Faculdade de Letras da U. P.

SUMÁRIOS

Estética e Teorias

da Arte

5
11 (1)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Out. Nov.

Disciplina Estética e Teorias de Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 Out | Teórico / ~~Prático~~ | Apresentação e Plano de Trabalhos | |
| Nov. 8 | Teórico / ~~Prático~~ | A reflexão filosófica sobre as Belas-Artes entre-meio-Século XVIII<br>A) A primeira metade do século XVIII (Obras e autores gerais) | |
| Nov 11 | Teórico / ~~Prático~~ | B) Baumgarten<br>1) Breve notícia biográfica e bibliográfica<br>2) Filiação filosófica<br>3) Balanço do seu contributo para a estética filosófica<br>4) Análise dos seus conceitos estéticos<br>a) Definição de estética e o seu conceito de "cognitio sensitiva" | |
| ~~Nov.~~ Continuação do registo do Sumário de 11 Nov | Teórico / ~~Prático~~ | Bibliografia: 1) É. Gilson - Hist. des Doctrines Lit. et esthétiques en Allemagne. Paris 1883<br>2) É. Genelier - Lessing. Paris 1886<br>3) De Wulf - Hist. de l'Esthétique et ses principales orientations. - In Rev. Néo-Scolastique, XIV, 2, 1907.<br>4) R. Aysault - La genèse du Romantisme allemand. Paris (Aubier) 1951 | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196[illegible]-196[illegible] Mês de N/N.

Disciplina Estética e teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Do 1 ao 9 do mês não há aula | Teórico ~~Prático~~ | Bibliografia (Cont.) 5) G. Huisman – L'Esthétique – Paris (PUF) (Que sais-je N.º 635)<br>6) E. Cassirer – Filosofia da Iluminação México 1950<br>– Philosophie des Lumières. Paris (Fayard) 1966<br>7) Armand Nivelle – Les théories esthétiques en Allemagne de Baumgarten à Kant (Thèse Liège). Paris (Belles Lettres) 1953 | |
| 13 | Teórico ~~Prático~~ | Análise das concepções estéticas de Baumgarten (cont.)<br>b) O objecto formal da estética<br>c) O enquadramento da estética na filosofia | |
| 16 | Teórico ~~Prático~~ | Análise das concep. estét. de Baumgarten (cont.)<br>d) O sistema das ideias estéticas de Baumgarten.<br>– Condições gerais da criação artística | |
| 18 | Teórico ~~Prático~~ | Falta | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Maria Helena Chaves de Almeida

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Novembro e Dezembro

Disciplina Estética e Teorias de arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 23 | Teórico ~~Prático~~ | Análise das Id. Est. de Baumgarten (Cont.)<br>b) Síntese das ideias estéticas (Cont.)<br>- Conteúdo da obra de arte | |
| 25 | Teórico ~~Prático~~ | Baumgarten (Conclusão) | |
| 30 | Teórico ~~Prático~~ | c) Meier<br>a) Noção e fundamentos da estética<br>b) Noção de beleza | |
| 2 | Teórico ~~Prático~~ | d) Sulzer<br>a) A estética e o Moral<br>b) A estética e as faculdades da alma | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 — Mês de Dezembro

Disciplina Estética e Teoria da arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 7 | Teórico ~~Prático~~ | E) Mendelssohn<br>a) Noção de beleza e s/ consequências<br>b) O prazer estético e as faculdades da alma<br>c) A beleza e o seu regresso ao ~~fora~~ afectivo<br>d) Teoria dos sentimentos complexos e o sublime | |
| 9 | Teórico ~~Prático~~ | F) Winckelmann<br>a) Breve referência à sua situação na história da arte<br>b) O relacionismo e a inserção nos fenómenos estéticos<br>c) Finalidade e especificidade do objecto artístico | |
| 14 | Teórico ~~Prático~~ | F) Winckelmann (Cont)<br>d) A noção de beleza<br>e) A justificação metafísica da noção de beleza e o significado desta justificação dentro do pensamento de Winckelmann<br>f) O "sorte"<br>g) O conteúdo na obra de arte<br>h) A imitação<br>i) A poesia e as artes plásticas | |
| 16 (Continuação) | Teórico ~~Prático~~ | G) Lessing<br>a) Situação relativamente a Winckelmann e Hurd | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.6-196.7 Mês de Dezembro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 15 | Teórico / Prático | c) Lessing (Cont.)<br>b) O método adoptado relativamente aos fenómenos estéticos e o conteúdo objectivo da obra de arte<br>c) Relações entre o Poema e a Pintura<br>d) A tentativa da arte de fins não-estéticos<br>e) Comentário a passagem do Laocoonte | |
| 15 (Cont.) | Teórico / Prático | H) Herder<br>Confronto com Lessing<br>I) — Kant<br>a) Bibliografia relativa às suas ideias estéticas:<br>1) Kant — O Belo e o Sublime<br>2) Kant — Crítica da Faculdade de Julgar<br>Nota: uma tradução recomendável:<br>Kant — Critique de la Faculté de Juger<br>Trad. A. Philonenko. Paris (Vrin) 1965 | |
| 16 (Cont.) | Teórico / Prático | 3) A. Philonenko → Prefácio à obra anteriormente citada<br>4) Victor Basch — Essai Critique sur l'Esthétique de Kant. Paris, 1.ª ed. — (F. Alcan) 1896<br>2.ª ed. — (Vrin) 1927 | |
| 16 (Cont.) | Teórico / Prático | 5) A. Nivelle — obra citada no sumário da aula do dia 11 e as suas traduções alemãs: — Kunst und Dichtungstheorien zwischen Aufklärung und Klassik. Berlim, 1960 | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Lourdes Hector Chaves

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 16 (cont.) | Teórico / ~~Prático~~ | 6) Théodore Ruyssen — Kant 3.ª ed. Paris (F. Alcan) 1929<br>7) Guillermit — Introduction à la lecture de la critique du Jugement. (Réédition d'un cours) in: | |
| 16 (Cont.) | Teórico / ~~Prático~~ | (Cahiers de Philosophie, publiés par le groupe d'Études de Philosophie de l'Université de Paris — UNEF — FEER Paris, 1966; N.º 2 e seguintes | |
| 16 (Cont.) | Teórico / Prático | 8) C. Vecchi — Per una interpretazione dell'estetica Kantiana, in Rivista di Filosofia neo-scolastica, 42: n.º 4, Milano, 1950 p. 289-312<br>9) B. Mantilla Pineda — La Estética de Kant, in Philosophia, ano IV, n.º 8, Mendonza, 1947, p. 155-158 | |
| 17 | Teórico / Prático | I) Kant (cont.)<br>b) Considerações gerais introdutórias ao estudo da Crítica da Faculdade de Julgar:<br>α) Da originalidade de Kant nas suas posições estéticas<br>β) Da Concepção Kantiana do juízo estético | |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

10) V. Delbos — Les harmonies de la sensibilité kantienne d'après la critique de la Fac. de juger... in Rev.te Metaphysique et de Morale, 1904, N.º 3

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 — Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | Teórico ~~Prático~~ | 4) Kant (cont.)<br>b) Considd. g. introd. ao estudo da C.F.J.:<br>a) do sentido do juízo estético em K.<br>β) da história do interesse de Kant pelo uso dos juízos teleológicos e estéticos. | |
| 18 | Teórico ~~Prático~~ | f) Kant (cont.)<br>δ) (cont.)<br>ε) Da unidade da Crítica da faculdade de julgar e da unidade do sistema kantiano.<br>– pontos de problema. | |
| 19 | Teórico ~~Prático~~ | Kant (cont.)<br>ζ) Da unid. da Crit. F.J. e do sist. kant. (cont.)<br>– tentativas de resposta.<br>• breve referência às posições de Schopenhauer e Victor Basch<br>• Th. Ruyssen<br>• Rhicomenko } in: obr. citadas | |
| 25 | Teórico ~~Prático~~ | Kant. (cont.)<br>Conclusão da lição anterior: posição de Rhicomenko (unidade longitudinal e unidade vertical da Crit. fac. Julgar e do "criticismo"). | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Laureano Artur Chaves Almeida

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963 Mês de Junho Fevereiro

Disciplina Estética e teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 | Teórico ~~Prático~~ | Kant (cont.) Fundamentação da Estética Transcendental | |
| 1 | Teórico ~~Prático~~ | Continuação da Análise de Kant — Crítica da Faculdade de Julgar | |
| 3 | Teórico ~~Prático~~ | Continuação da Análise de Kant — Crit. Fac. de Julgar | |
| 10 | Teórico ~~Prático~~ | Continuação da Análise de Kant — Crit. Fac. Julgar | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Fevereiro

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 15 | Teórico ~~Prático~~ | ~~Kant (cont.)~~ Continuação da Analítica de Kant – Crit. Foc. de Sulgar | |
| 17 | Teórico ~~Prático~~ | Cont. da Analítica de Kant – Crit. Foc. de Sulgar | |
| 22 | Teórico Prático | Continuação de Kant – Crit. Foc. Sulgar. – Bibliografia: Ideias Estéticas de Kant (Cont.); (Ver também sumário de 15/Dez/66) 11) V. Delbos – Philosophie Pratique de Kant. Paris (F. Alcan) 1905 | |
| 24 | Teórico ~~Prático~~ | 12 Michel Souriau – Le Jugement Réfléchissant dans la Philosophie Critique de Kant. Paris (F. Alcan) 1926 Continuação da Analítica de Kant: Crit. Foc. de Sulgar. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 17 | 1 ~~Teórico~~ Prático | Kant – "Crítica da Faculdade de julgar". Leitura e comentário do Prefácio. | |
| 19 | 2 ~~Teórico~~ Prático | Kant – "Crítica da Faculdade de julgar". Leitura e comentário da Introdução. | |
| 24 | 3 ~~Teórico~~ Prático | Continuação da aula anterior | |
| 26 | 4 ~~Teórico~~ Prático | Kant – "Crítica da Faculdade de julgar". Analítica do Belo: o juízo de gosto do ponto de vista da qualidade. | |

N.º de faltas do mês 1

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Março

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 1 | Teórico ~~Prático~~ | Conclusão do Curso de Kant. Crit. Fac. Julg. | |
| 3 | Teórico ~~Prático~~ | O que é a Estética — Explicações do problema — algumas sugestões.<br>1º divisão de questões:<br>a) O que é<br>b) O que deve (convém) ser | |
| 8 | Teórico ~~Prático~~ | Cont. lição anterior:<br>Considerações em torno da 2ª questão anterior (O que divisa)<br>— 2ª divisão de questões (O. que deve ser).<br>— Quanto ao 1º objecto<br>— Quanto ao 1º método | |
| 10 | Teórico ~~Prático~~ | Cont. lição anterior:<br>Considerações gerais em vista a fixar zonas do objecto e do método em Estética filosófica<br>Bibliografia ↘ | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Março

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Cf. sumário de 10 | Teórico / ~~Prático~~ | Bibliografia:<br>Algumas lições de:<br>• D. Huisman – esthétique (Col. Que sais-je?)<br>• Romano Galeffi – A autonomia da arte no sist. de B. Croce<br>• F. Kainz – Estética – México (Fund. Cult. Econ.) 1952 | |
| | Teórico / ~~Prático~~ | • K. A. Wolf – Reflections on the Nature of the Aesthetic, in The Thomist, XIX, 3, Bettinger, 1956, p. 293-311 | |
| 15 | Teórico / ~~Prático~~ | Algumas notas sobre a história da Reflexão estética ao nível filosófico.<br>A) No período anterior a Platão.<br>Bibliografia | |
| | Teórico / Prático | Ver a folha seguinte | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Fevereiro

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 14 | 5 Teórico Prático | Em seguida ao exame de obras analisadas | |
| 21 | 6 Teórico Prático | Leitura e comentário de "Crítica de Faculdade de julgar": Analítica do Belo — ponto de vista de qualidade (continuação) | |
| 23 | 7 Teórico Prático | Leitura e comentário de "Crítica de Faculdade de julgar": Analítica do Belo | |
| 28 | 8 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Março

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 2 | 9 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |
| 7 | 10 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |
| 14 | 11 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |
| 16 | 12 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |

N.º de faltas do mês

Observações: dias 21, 23, 28, 30 (Férias da Páscoa)

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Abril

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 4 | 13 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |
| 6 | 14 Teórico Prático | Conclusão do sumário anterior | |
| 11 | 15 Teórico Prático | Leitura e comentário do "Crédito da Faculdade de Filosofia": Análise do prefácio | |
| 13 | 16 Teórico Prático | Leitura e comentário do "Crédito da Faculdade de Filosofia": Análise do prefácio (cont.) | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José Pereira de Tavares

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de Abril

Disciplina Estética e Teorias de Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 18 | 17 Teórico Prático | Leitura e comentário da "Crítica da Faculdade do Juízo" : Analítica do belo (cont.) | |
| | 18 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |
| | 19 Teórico Prático | Continuação do sumário anterior | |
| | 20 Teórico Prático | Conclusão da 1ª Unidade da Estética de Kant. | |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967 Mês de Março

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / ~~Prático~~ | Bibliografia relativa ao sumário de 15 de Março:<br>1) Edgar Bruyne — Hist. de la Estética (Madrid, Bibl. Autor Cristianos) 1963<br>2) Raymond Bayer — Histoire de l'Esthétique. Paris (Colin) 1961 | |
| | Teórico / ~~Prático~~ | 3) Alguns Tratados de<br>a) E. Kleinmann — Estética experimental. Coimbra (Instr. Univ.) 1930<br>b) J. José Cochofel — Iniciação à Estética (col. Saber) 1963<br>c) D. Huisman — L'Esthétique (Que sais-je?)<br>d) Romano Guardini — A oposição do Cristo na Filosofia de R. Croce<br>e) Carlo Mazzantini — L'estética nel pensiero classico, in Il pensiero classico, vol II<br>Segunda ~~edição~~ Edição Autor. Utet Torino ...<br>p. 195-246 | |
| | Teórico / ~~Prático~~ | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196[illegible]-196[illegible] Mês de Março

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 7 | Teórico / ~~Prático~~ | Notas sobre a História + reflexões anteriores ao início filosofia — Cont. b) Platão | |
| 12 | Teórico / ~~Prático~~ | c) Aristóteles d) Estóicos | |
| 14 | Teórico / ~~Prático~~ | e) Plotino | |
| 19 | Teórico / ~~Prático~~ | f) Na Fl. Média g) Breves Considerações gerais h) Breve referência a St. Agost. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963 Mês de Maio

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 21 | Teórico ~~Prático~~ | Ernst Cassirer<br>S. Tomás | |
| 26 | Teórico ~~Prático~~ | Considerações a propósito da intuição artística. O método empregado na "técnica" da abordagem de um objecto e o método empregado na "focagem" de um objecto (vide jan. obj.) | |
| 28 | Teórico ~~Prático~~ | Cont. lição anterior<br>Bibliog.<br>a) Kainz – Estética<br>b) D. Huisman – L'Esthétique (Que sais-je)<br>c) J. de Clausade Pigeret – De l'Esthétique à la Métaphysique. La Haye (Mass – Linus Nijhoff) 1955<br>d) J. Clausade Pigeret – Fictions et l'Esthétique Contemporaine in Rev. de Théologie et de Philosophie. Lausanne. 1952 – I, p. 31-38 | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196[illegible]-196[illegible]7 Mês de Mai

Disciplina Estética e T. da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 10 | Teórico Prático | Considerações em torno do método em estética (cont.)<br>I – A viragem metódica em torno de Fechner<br>II – A contribuição psicológica do objecto perceptivo<br>III – Explicação sociológica e histórica do artístico | |
| 12 | Teórico Prático | Carácteres da estética contemporânea<br>Publicação da Lei Orgânica de Claude Pigniet entrada em vigor em 28/4/57 | |
| 17 | Teórico Prático | Caracterização da natureza da estética como uma ciência imaginária.<br>Bibliografia (acerca): os mesmos dos trabalhos citados de Pigniet, principalmente o primeiro. | |
| 7 (cont.) | Teórico Prático | a) Determinação por Pius Servien e Boris Schloezer da linguagem científica (LS) e da linguagem lírica (LL)<br>b) Identificação do plano da arte com a linguagem lírica (LL) | |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Maria Helena Chaves Alves

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965 — Mês de Março

Disciplina Estética e T. da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 19 | Teórico ~~Prático~~ | c) O problema do Mesmo objecto material pode significar-se em perspectivas de linguagens diferentes (breves alusões) d) Mesmo objecto linguagem (LM) entre outras metalinguagens (—) Estética. | |
| Cont | Teórico ~~Prático~~ | Uma breve análise da obra de arte enquanto linguagem lírica (LL). | |
| Cont | Teórico ~~Prático~~ | Bibliografia (continua): a mesma indicada para a rubrica anterior. a) A obra de arte enquanto significante b) A obra de arte enquanto significado | |
| Cont | Teórico ~~Prático~~ | c) A obra de arte enquanto unidade (de significante e significado) e enquanto unicidade. | |

— Fim do Curso —

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura) Sara Dias Carneiro

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Outubro/Nov.

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Outubro 25 | 1 Teórico Prático | Apresentação. | E. |
| Novembro 1 31 | 2 Teórico Prático | Impedido na Assembleia Internacional de Estudos Filosóficos realizada em Braga | E. |
| Novembro 1 | Teórico Prático | Feriado Nacional | E. |
| 7 | 2 Teórico Prático | Exposição do plano do curso. Indicações bibliográficas | E. |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Novembro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 8 | 3 Teórico Prático | Continuação do Sumário anterior. | E7. |
| 14 | 4 Teórico Prático | 1. O problema do método e do objecto da Estética.<br>a) Considerações gerais | E7. |
| 15 | 5 Teórico Prático | Continuação do Sumário anterior. | E7. |
| 21 | 6 Teórico Prático | Investigações sobre a natureza do objecto estético | E7. |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Novembro/Dez.

Disciplina Axiologia e ~~Estética~~ Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 | 7 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário anterior (aula dialogada) | |
| 29 | Teórico ~~Prático~~ | Impossibilitado em Exames de Admissão ao Estágio, no Liceu D. Manuel II | |
| Dezembro 5 | 8 Teórico Prático | Investigação sobre a experiência estética — criação e contemplação (Aula dialogada) | |
| 6 | Teórico Prático | Impossibilitado em Exames de Admissão ao Estágio, no Liceu de D. Manuel II | |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Dezembro

Disciplina ~~Antropologia Cultural~~ Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | 9 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário anterior | C7 |
| 13 | 10 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário Anterior | E) |
| | Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | FÉRIAS do NATAL | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 16 | 11 Teórico Prático | I O PROBLEMA da DETERMINAÇÃO do OBJECTO e do MÉTODO em ESTÉTICA.<br>→ A. Problemas Genéricos Referentes às Relações entre Objecto e Método.<br>a) mútua determinação do método e do objecto; b) método e critério de verdade:<br>1. Na FILOSOFIA (Indeterminação do objecto e consequente determinação subjectiva do método; o critério das exigências da estrutura do sujeito do conhecimento: sensibilidade e razão – radicalidade e evidência. O método da filosofia é um método de fundamentação) | EJ. |
| | Teórico Prático | * * * | EJ |
| 17 | 12 Teórico Prático | 2. Nas CIÊNCIAS [Métodos objectivos. O que deve entender-se por objecto de uma ciência: perspectiva unívoca e totalizante sobre o real dado (Os planos lógico e histórico da constituição das ciências não são coincidentes: Kant; consequências). O que é o real dado? (Pª nós homens, o real é-nos dado espontâneo mas imperfeitamente, como espontâneo mas imperfeito e limitado tb. é o nosso próprio "cogito" ou consciência actual). A unidade | EJ |
| | Teórico Prático | como critério radical do ser – sua justificação e suas dificuldades. Breve reflexão sobre o espaço e o tempo – dimensões da experiência externa e interna e dos seres ou entes que numa e noutra se situam; necessidade de uma redução, total ou parcial das duas dimensões de experiência. (cont.)<br>* * * | EJ |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 23 | 13 Teórico ~~Prático~~ | (cont.) Razões a favor da tese de que o espaço é a dimensão "forte" do real. Razões a favor da tese de que o Tempo é a dimensão "forte do real. Conclusões: 1) o espaço é a dimensão mais inteligível e o Tempo a dimensão mais profunda, mais penetrante, de um ponto de vista ôntico; 2 - é impossível uma redução completa do espaço ao Tempo ou vice-versa; 3 tal facto tem consequências gnoseológicas de grande importância no plano das ciências e oferece o melhor critério p/ a sua classificação. | E. |
| | ~~Teórico~~ ~~Prático~~ | → B. Ciências da Natureza; Ciências do Homem; Ciências Culturais (matemáticas e axiológicas); o caso especial das Ciências Biológicas — suas características metodológicas mais gerais. 1. Ciências da Natureza (dos objectos predº espaciais sem "interioridade") a) relação de causa a efeito: experimentação; (visa-se a permanência no espaço); b) explicação do complexo pelo simples (ideal das unidades analíticas) c) a equivalência. | E. |
| 24 | 14 Teórico ~~Prático~~ | 2. Ciências do Homem (dos mais temporais dos objectos espacio-temporais, dos únicos abertos ao futuro): a) a descrição (o problema da determinação da experiência típica - fenomenologia e estatística); b) a compreensão (integração das unidades sintéticas em unidades mais ricas - explicação do complexo pelo mais complexo); a "dialéctica" como caso particular da "compreensão"; c) a analogia. 3. O caso especial das Ciências das Biológicas - (dos seres espacio-temporais com "interioridade" mas sem ~~liberdade~~ consciência nem liberdade) a) indecisão metodológica (seria ideal, mas não é possível a utilização exclusiva dos métodos das ciências da Natureza; não são adequados os métodos das ciências do Homem); b) o binómio reactivo organismo-meio; c) as determinantes do comportamento - estatística e experimentação. (cont.) | E. |
| | ~~Teórico~~ ~~Prático~~ | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196~~7~~-196~~8~~ Mês de Janeiro 1968.

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 30 ~~22~~ | 15 Teórica ~~Teórico~~ ~~Prático~~ | (IB) 4. As ciências culturais do espaço (as matemáticas) a) caracteristicas do seu objecto (não é um dado; o que é dado é o campo da sua determinação ou estrutura regional; o objecto constitui-se mercê da determinação de unidades analíticas) b) a imaginação - limites e inconvenientes; c) o conceito operacional: d) a demonstração (por sistema de equivalências ou por redução ao absurdo) e) a identificação por "infinitização" ou passagem ao limite. | E. |
| ~~18~~ | ~~8~~ Teórico ~~Prático~~ | 5. As Ciências culturais do Tempo (as ciências dos valores): a) caracteristicas do seu objecto (não é um dado; dado é só o campo da sua determinação que é o tempo; breve análise do Tempo; breve análise dos seus Tempo-rais - o homem. As dimensões temporal e trantemporal da reflexão. A consciência actual - 1ª determinação sintética do tempo e 1ª determinação do seu temporal que é o Homem) | E. |
| ~~22~~ 31 | 16 Teórico-~~Teórico~~ ~~Prático~~ | b) Análise da estrutura da consciência actual - o risco e a consciência de finitude; a passividade (característica da atitude gnoseológica) e a consequente desvalorização do futuro<br>c) A capacidade de acção do Homem - suas consequências. As várias formas de "fuga" do presente. As dimensões horizontal e vertical do presente. A "apropriação" do futuro; futuro imaginário e futuro real - suas | E. |
| | 17 Teórico ~~Prática~~ | distinções (A abertura ao futuro não só nos possibilita a acção como nos obriga a agir; se o presente se modifica em função do futuro - quer na acção imaginada quer na acção real - já a inversa só é verdadeira quando se trata da acção real. | E. |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Fevereiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 6 | 17 Teórico ~~Prático~~ | cont<br>d) A acção real; definição; primeira indagação sobre o seu sentido e valor.<br>e) A acção imaginária; definição; primeira indagação sobre o seu sentido e valor.<br>f) Análise contraposta das acções imaginária e real<br>1. Tempo imaginário e Tempo real<br>2. espaço imaginário e espaço real<br>3. Conclusão: é necessário ver claramente as relações existentes entre as acções imaginária e real, por um lado, e as experiências real e fictícia, por outro. | EJ |
| 7 | 18 Teórico ~~Prático~~ | Cont.<br>a) Análise das relações entre as acções ~~fictícias~~ imaginárias e real e as experiências fictícia e real.<br>1. uma acção real remete a uma experiência real e uma acção imaginária remete a uma experiência fictícia, todavia, o índice de ficção das acções imaginárias é muito variável, havendo casos em que se liga a acções e experiências reais (e vice-versa).<br>2 A acção imaginária pura e a experiência fictícia pura caracteréticos dos valores estéticos. | EJ |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Fevereiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 13 | 19 Teórico ~~Prático~~ | cont.<br>h) Problemas levantados pela distinção entre acção real e acção imaginária — o problema da sua valorização relativa; ética e estética<br>i) A estrutura essencial da acção (quer imaginária, quer real) | E7 |
| 20 | 20 Teórico ~~Prático~~ | i) (cont.)<br>1. Exposição e análise crítica das doutrinas que negam a tese segundo a qual a dimensão axiológica é essencial à acção humana (metafísicas espiritualistas não personalistas — Plotino, Espinosa e os vários "behaviourismos") | E7 |
| 27 Teórico Prático | | | |
| 28 Teórico Prático | | FÉRIAS do CARNAVAL | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Março

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 5 | 21 Teórico ~~Prático~~ | (cont.) j) Conclusões. (Legitimidade da tese posta inicialmente – as ciências culturais do tempo são as ciências axiológicas) | E7. |
| 6 + | 22 Teórico ~~Prático~~ | 6. Metodologia das Ciências Culturais do Tempo – o Caso Especial da Estética A. Definição do objecto da Estética B. Esclarecimento da noção dada – a) Estética e Arte; b) Estética e História da Arte; c) Estética e Teorias da Arte e (ou) das Artes; d) Estética e Metodologia da Criação Artística. | E7 |
| 12 | 23 Teórico ~~Prático~~ | 6.B. (cont.) e) Estética e Crítica; f) Estética e Sociologia da Arte. g) Conclusões. | E7 |
| 13 | 24 Teórico ~~Prático~~ | C. Metodologia da Estética: a) Os campos de investigação – (papel auxiliar da História da Arte e da Sociologia b) As operações metodológicas – I – quanto à redução transcendental: i). só necessária quando os fenómenos de análise são os exigidos pela fenomenologia da acção imaginária e da consciência de plenitude fictícia; | E7 |

N.º de faltas do mês (Assinatura)

Observações:

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Março

Disciplina Estética e Teorias da Arte.

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 19 | 25 | 6. G. I b) (cont.) | |
| | | ii) ainda assim, só é necessário o primeiro momento dessa redução | |
| E. | | II A Analogia. Legitimidade da sua utilização. O caso da Estética Filosófica. | E. |
| | Teórico Prático | III. Conclusões | |
| 20 | 26 | 7. Análise das Relações Estruturais entre os Valores Estéticos e as Obras de Arte | |
| | | A. Distinção entre Arte e Linguagem | E. |
| | | I. Os vários sentidos de "convencional" | |
| | Teórico ~~Prático~~ | II. Distinção entre sistema significativo e sistema de significações. O que entender por "expressão originária". Crítica Max Lereau. | |
| 26 | 27 | 7. A. (cont.) | |
| | | III. O problema da "linguagem primitiva" e do seu convencionalismo | |
| | | IV. Nova análise da noção de "convencional". "Re-presentação" e "re-presentificação". O símbolo. | E. |
| | Teórico ~~Prático~~ | | |
| 27 | 28 | 7. A. (cont.) | |
| | | V. Dificuldades derivadas do facto da Arte não ser "representação" nem mera "representificação" | E. |
| | Teórico ~~Prático~~ | | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196 7 - 196 8 Mês de Abril

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | EJ |
| | Teórico / Prático | FÉRIAS DA PÁSCOA | |
| 17 | 29 Teórico / ~~Prático~~ | 7. A. (cont.) VI. A Arte entendida como expressão-revelação | EJ |
| 23 | 30 Teórico / ~~Prático~~ | 7. A. Cont. VI. (conclusão). | EJ |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 — Mês de Abril / Maio

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 24 | 31 Teórico ~~Prático~~ | B. O Pragmatismo Artístico.<br>I. O "a priori" em Arte<br>II A imitação. Formas de imitação<br>C. Os Elementos Materiais da Obra de Arte — cors, volums e movimentos | E) |
| 30 | 32 Teórico ~~Prático~~ | D. A Importância da Estética para a Criação Artística.<br>E. Estruturas essenciais e estruturas empíricas. | E) |
| Maio 1 | 33 Teórico ~~Prático~~ | F. A Obra-de-arte menor; a Obra-de-arte falsa; a Obra-de-arte falhada; a "anti-Obra-de-arte". | E) |
| | Teórico Prático | Querela dos Fitos | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968 Mês de Maio

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 14 | 34 Teórico ~~Prático~~ | Revisões | EJ. |
| 15 | 35 Teórico ~~Prático~~ | Revisões | EJ |
| Maio 1 | ~~Teórico~~ Prático | Introdução à Estética estruturalista:<br>a/ linhas de força do acto contemporâneo<br>b/ fundamentos do estruturalismo | |
| Maio 2 | ~~Teórico~~ Prático | Cont. do ponto anterior<br>b/ Fundamentos do estruturalismo<br>c/ As diversas posições estruturalistas | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de ...

Disciplina ...

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Maio 15 | ~~Teórico~~ Prático | Contin. do sumário anterior<br>d) o formalismo estruturalista<br>e) a crítica literária em França e o estruturalismo<br>f) Indicações bibliográficas | |
| | Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | FIM do ANO | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês ... (Assinatura)

Observações: ...

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 — Mês de Outubro/Novembro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 31 | 1 Teórico ~~Prático~~ | Apresentação | E. |
| Novembro 13 | 2 Teórico ~~Prático~~ | Exposição do programa<br>Indicações bibliográficas. | E. |
| 14 | 3 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário anterior | E. |
| 20 | 4 Teórico ~~Prático~~ | O problema do método e do objecto da Estética.<br>Considerações gerais. | E. |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de .....

Disciplina ..... Práticos

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | 1 Prático | | |
| | 2 Prático | | |
| | 3 Prático | | |
| | 4 Prático | | |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Novembro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 21 | 5 Teórico Prático | I. O Problema da Determinação do Objecto e do Método em Estética.<br>A. Problemas genéricos referentes à Relação entre Objecto e Método:<br>a) mútua determinação do método e do objecto; b) método e critério de verdade. | EJ. |
| | 6 Teórico Prático | 1. Na Filosofia (Indeterminação do objecto e consequente determinação subjectiva do método; o critério das exigências da estrutura do sujeito do conhecimento: sensibilidade e razão – radicalidade e evidência. O método da filosofia é um método de fundamentação) | EJ |
| 27 | 6 Teórico Prático | 2. Nas CIÊNCIAS [Métodos objectivos. O que deve entender-se objecto de uma ciência: perspectiva unívoca e totalizante sobre o real dado (os planos lógico e histórico da constituição das ciências não são coincidentes: Kant; consequências) ¿ O que é o real dado? (Pº nós, homens, o real é-nos dado espontânea mas imperfeitamente, como espontâneo mas imperfeito e limitado é tb. o nosso próprio "cogito" ou consciência actual).] (cont.) | EJ |
| 28 | 8 Teórico Prático | A unidade como critério radical do Ser – sua justificação e suas dificuldades.<br>Breve reflexão sobre o espaço e o Tempo – dimensões da experiência e dos seres nela captados; necessidade de uma redução, totalon parcial, dessas duas dimensões da experiência. (cont.) | EJ |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...  Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | 5 Prático | | |
| | 6 Prático | | |
| | 7 Prático | | |
| | 8 Prático | | |

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Dezembro

Disciplina Estética e Teorias de Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 3 | 8 Teórico Prático | (cont.)<br>Razões a favor da tese de que o espaço é a dimensão "forte" do real. | E. |
| 4 | 9 Teórico Prático | Razões a favor da tese de que o tempo é a dimensão forte do real. | E. |
| 11 | 10 Teórico Prático | Conclusões (da matéria exposta dos dois sumários anteriores):<br>1. o espaço é a dimensão mais inteligível e o Tempo a dimensão mais profunda, mais penetrante, de um ponto de vista ôntico.<br>2. é impossível uma redução completa do espaço ao Tempo ou vice-versa. 3. Tal facto tem consequências gnoseológicas de grande importância no plano das ciências e especialmente o melhor critério para a sua classificação. | E. |
| 17 | 11 Teórico Prático | → B. Ciências da Natureza; Ciências do Homem; Ciências Culturais (matemáticas e axiológicas); o caso especial das Ciências Biológicas – suas características metodológicas mais gerais<br>1. Ciências da Natureza:<br>I OBJECTO – os seres materiais (pred.tes espaciais) | E. |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196....-196.... Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | 9 Prático | | |
| | 10 Prático | | |
| | 11 Prático | | |
| | 12 Prático | | |

N.º de faltas do mês..... (Assinatura)

Observações:.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte (A. Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 2 | 12 Teórico | cont.<br>II. Método – a) equivalência (constância de propriedade – determinismo<br>b) relação de causa a efeito; experimentação (visa-se uma "produção" de objectos porque a sua equivalência possibilita essa forma de permanência ou regresso ao presente.<br>c) explicação do complexo pelo simples (o ideal da unificação analítica é a simplicidade) | E. |
| 8 | 13 Teórico | 2. CIÊNCIAS do HOMEM<br>I Objecto – os mais Temporais dos seres espaço-Temporais dados na experiência (únicos capazes de reflexão, abertos ao futuro e, por isso, livres)<br>II Método: a) a descrição (o problema da determinação da experiência típica) | E. |
| 9 | 14 Teórico | cont.<br>b) a compreensão (integração de unidades semânticas numa mais ~~complexa~~ típicas; explicação do menos complexo pelo mais complexo; a dialéctica)<br>c) a analogia. | E. |
| 15 | 15 Teórico | 3. O caso especial das Ciências Biológicas<br>I Objecto – Seres espaço-Temporais dados na experiência, com "interioridade" mas sem consciência nem liberdade.<br>II Método – 1. A indecisão metodológica (seria ideal, mas não é possível, a utilização exclusiva dos métodos das ciências da Natureza; não são adequados os métodos das ciências do Homem) 2. O binómio: organismo – meio – 3 – os determinantes do comportamento – estatística e experimentação. | E. |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | 13 Teórico Prático | | |
| | 14 Teórico Prático | | |
| | 15 Teórico Prático | | |
| | 16 Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês..... (Assinatura)

Observações:.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 16 | 16 Teórico Prático | 4. AS CIÊNCIAS CULTURAIS<br>A – As ciências culturais do espaço (as matemáticas)<br>I Objecto: o objecto não é um dado (dado é o campo da sua determinação ou estrutura regional; constitui-se mercê da delimitação de unidades analíticas – a imaginação)<br>II Método – a) conceito operacional: b) a demonstração (por sistemas de equivalência ou por redução ao absurdo) | EJ. |
| 22 | 17 Teórico Prático | CONT.<br>c) a identificação por "infinitização" ou passagem ao limite<br>B – As Ciências Culturais do Tempo (Ciências dos Valores)<br>I Objecto – 1) O objecto não é um dado (dado é o campo da sua determinação – o Tempo; breve análise do Tempo; a reflexão; o a priori da vivência; o homem como consciência actuante de: a) o risco (abertura ao nada; b) a finitude (abertura ao absoluto) | EJ. |
| 29 | 18 Teórico Prático | 2) A determinação do Tempo é dinâmica e faz-se em função de valores<br>3) Campos de análise dos objectos culturais axiológicos: a) fenomenologia do acto volitário; b) fenomenologia da experiência de valores; c) fenomenologia da acção real e da acção imaginária; d) História da Cultura; e) Sociologia da cultura. | EJ. |
| 30 | 19 Teórico Prático | II. Método: a) descrição; b) análise eidética; c) análise intencional; d) compreensão; e) generalização analógica | EJ. |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....  Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |

N.º de faltas do mês.....  (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Fevereiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 5 | 20 Teórico Prático | Conclusão do Seminário anterior | E. |
| 6 | 21 Teórico Prático | Revisão | E. |
| 12 | 22 Teórico Prático | Análise comparada da acção real e da acção imaginária — suas diferenças | E. |
| 13 | 23 Teórico Prático | Conclusão do Seminário anterior | E. |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196....-196.... Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |

N.º de faltas do mês..... (Assinatura)

Observações:.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Fevereiro/Março

Disciplina Estética e Teorias da Arte (aulas teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 20 | 24 Teórico Prático | Revisões | E7. |
| 26 | 25 Teórico Prático | Análise da estrutura da consciência actural — o risco e a consciência de finitude; a passividade (característica da atitude gnoseológica) e a consequente desvalorização do futuro<br>A capacidade de acção do homem — suas consequências. As várias formas de "fuga" ao presente; as suas dimensões "horizontal" e "vertical": a "apropriação" do futuro. | E7. |
| 27 | 26 Teórico Prático | Futuro imaginário e futuro real — suas distinções. A abertura ao futuro não só na prohibita a acção como na obriga a agir; se o presente determina o futuro — quer na acção imaginária quer na real — já a inversa só é verdadeira quando se trata da acção real).<br>Acção real e acção imaginária — definição; primeira indagação sobre o respectivo sentido e valor. | |
| Março 5 | 27 Teórico Prático | Análise contraposta das acções imaginária e real — conclusões.<br>Análise das relações entre as acções imaginária e real e as experiências fictícia e real. Conclusão — a acção imaginária pura e a experiência fictícia pura são características dos valores estéticos.<br>Problemas levantados pela distinção entre acção real e acção imaginária — a sua valorização relativa — a Ética e a Estética. | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 — Aulas Práticas — Mês de Março

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Março

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 6 | 28 Teórico ~~Prático~~ | A estrutura essencial da acção (quer imaginária quer real)<br><br>Exposição e análise crítica das doutrinas que negam a tese de que a dimensão axiológica é essencial à acção humana (metafísicas espiritualistas não personalistas - Plotino, Espinosa, etc.; e as várias "behaviorismos"). | E. |
| 12 | 29 Teórico ~~Prático~~ | Análise da consciência indirecta da unidade do eu:<br>a) Análise da existência ao nível do "pessoal". Resultados principais desta análise: 1 - máxima distância entre a consciência (o homem) e aquilo de que a consciência é consciente. 2 praxis total e simultaneamente, a maior dependência (em relação às coisas) | E. |
| 13 | 30 Teórico ~~Prático~~ | e o mais completo domínio (das coisas). 3 Necessidade da formulação dos principais problemas da existência e do destino do homem, ao nível das coisas. 4. Inventariação e análise desses problemas. 5. Cuidados metodológicos a observar para que estes problemas possam ser adequadamente equacionados no plano do "pessoal". 6. Consequências e conclusões. | E. |
| 19 | 31 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Semestre Anterior | E. |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de .....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Abril

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| ~~Abril 8~~ | ~~32~~ Teórico Prático | FÉRIAS da PÁSCOA | E. |
| Abril 10 | 32 Teórico Prático | Metodologia das Ciências Culturais do Tempo – o caso especial da Estética.<br>– Definição do Objecto da Estética<br>– Esclarecimento da noção dada: a) Estética e Arte; b) Estética e História da Arte; c) Estética e Teorias da Arte e (ou) das Artes; d) Estética e Metodologia da Criação Artística; | E. |
| 16 | 33 Teórico Prático | (cont.)<br>e) Estética e Crítica; f) Estética e Sociologia da Arte<br>Conclusão. | E. |
| 17 | 34 Teórico Prático | Metodologia da Estética<br>a) Os campos de investigação (papel auxiliar da História da Arte e da Sociologia)<br>b) As operações metodológicas: | E. |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....  Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |

N.º de faltas do mês.....  (Assinatura)

Observações:.....  .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Abril/Maio

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Abril 23 | 35 Teórico ~~Prático~~ | As operações metodológicas (cont.).<br>I - Quanto à redução transcendental: i) só é necessária quando os campos de análise são os exigidos pela fenomenologia da acção imaginária e da consciência de plenitude fidúcia; ii) ainda assim, só é necessário o primeiro momento desta redução. | E7 |
| ~~Sábado~~ 24 | 36 Teórico ~~Prático~~ | II. A analogia. Legitimidade da sua utilização. O caso da Estética filosófica.<br>III. Conclusões. | E7. |
| 30 | 37 Teórico ~~Prático~~ | Análise das Relações Estruturais entre os Valores Estéticos e as Obras de Arte.<br>A. Distinção entre Arte e Linguagem.<br>1. Os vários sentidos de "convencional" | E7. |
| Maio 1 | 38 Teórico ~~Prático~~ | (cont.)<br>II. Distinção entre sistema significativo e sistema de significação. O que entender por "expressão originária". Crítica de Max Lereau. | E7 |

N.º de faltas do mês ..... (Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de.....

Disciplina .....

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |
| | Teórico / Prático | | |

N.º de faltas do mês..... (Assinatura)

Observações:.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969 Mês de Maio

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Maio 7 | 39 Teórico ~~Prático~~ | (cont.)<br>III. O problema da "linguagem primitiva" e do seu convencionalismo. | E. |
| 8 | 40 Teórico ~~Prático~~ | (cont.)<br>IV. Nova análise da noção de "convencional". A "re-presentação", e "re-presentificação". O símbolo. | E. |
| 14 | 41 Teórico ~~Prático~~ | (cont.)<br>V. Dificuldades derivadas do facto da Arte não ser "representação" nem mera "representificação" | E. |
| 15 | 42 Teórico ~~Prático~~ | A Arte entendida como expressão-revelação<br>Conclusão. | E. |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

o lectivo de 1968-1969 Mês de Maio

Disciplina Estética e Teorias da Arte (Aulas Teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 1 | Teórico Prático | Revisão. | |
| | Teórico Prático | — FIM do ANO — | |
| | Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | | |

.º de faltas do mês

(Assinatura)

bservações:

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Outubro/Nov.

Disciplina Estética e Teorias de Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Quinta 27 | 1 Teórico ~~Prático~~ | Apresentação | E. |
| Novembro 19 | 2 Teórico ~~Prático~~ | Apresentação e explicação do programa da cadeira. Primeiras indicações bibliográficas. | E. |
| 21 | 3 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário anterior. | E. |
| 26 | 4 Teórico ~~Prático~~ | Considerações gerais sobre a Estética (aula dialogada) | E. |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Alarcão de Sousa

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Nov. / Dezembro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 | 5 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário Anterior | E). |
| Dezembro 3 | 6 Teórico ~~Prático~~ | O problema do Objecto e do Método da Estética — considerações gerais. Justificação de um estudo demorado do problema. | E). |
| 5 | 7 Teórico ~~Prático~~ | I. O Problema da Determinação do Objecto e do Método em Estética. A. Problemas genéticos Referentes às Relações entre Objecto e Método: a) mútua determinação do objecto e do método; | E). |
| 10 | 8 Teórico ~~Prático~~ | I. A. b) método e critério de verdade: 1. Na Filosofia. (Indeterminação do objecto e consequente determinação subjectiva do método; o critério das exigências da estrutura do sujeito do conhecimento; sensibilidade e razão — radicalidade e evidência; o método da filosofia é um método de fundamentação) | E). |

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Alexandre de Sousa

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de .....

Disciplina Estética e Teorias de Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | I<br>~~Teórico~~ Prático | Apresentação. Programa e metodologia das aulas práticas. | |
| | II<br>~~Teórico~~ Prático | Tentativa de periodização da História da Estética<br>Situação e importância da Estética de Kant<br>Bibliografia | |
| | ~~Teórico~~ Prático | Bibliografia (existente na Biblioteca da Faculdade).<br>Kant (E.) - Critique de la faculté de juger, (1)<br>Introd. e trad. de A. Philonenko, Paris, J. Vrin, 1965, 2ª ed. 1969, págs. 7 - 177 (leitura obrigatória)<br>Pascal (G.) - Pour connaître la pensée de Kant, Paris, Bordas, 1957, págs. 159-174 | |
| | ~~Teórico~~ Prático | Delbos (V.) - La philosophie pratique de Kant, Paris F. Alcan, 1905., 2ª ed., Paris, P.U.F., 1969, págs.<br>Lamanna (E.P.) - Storia della Filosofia Da Cartesio a Kant 2ª ed. rev., Florença, Le Monnier, 1966, págs. 419-426, 430-440. | |

(1) Há tradução espanhola por Garcia Morente

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | III<br>~~Teórico~~ Prático | A "Crítica de Faculdade de julgar" e o seu sentido no conjunto da Obra de Kant<br>INTRODUÇÃO<br>A FINALIDADE COMO PRINCÍPIO UNIFICADOR DO SENSÍVEL E DO SUPRASENSÍVEL:<br>A unificação do mundo sensível e do mundo suprasensível. O princípio de finalidade. Interpretações mecanicista e interpretações finalista da natureza. Presença de uma finalidade nos seres vivos. Extensão dessa finalidade a toda a natureza: a objectivação da natureza às funções necessárias do espírito. | |
| | IV<br>~~Teórico~~ Prático | Conclusão do sumário anterior. | |
| | V<br>~~Teórico~~ Prático | O CONCEITO DE FINALIDADE, PRINCÍPIO "A PRIORI" DA FACULDADE DE JULGAR<br>Razão, Entendimento e Faculdade de julgar.<br>A Faculdade de julgar, intermediária entre o Entendimento e a Razão. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

João Paulo de Freitas

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de...

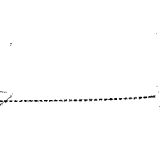
Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | VI<br>~~Teórico~~ Prático | Actividade prática, actividade teorética e sentimento de prazer e desprazer juízo determinante e juízo reflectivo. Conexão da faculdade de julgar com o sentimento. |  |
| | VII<br>~~Teórico~~ Prático | Finalidade material e sensível.<br>Finalidade formal e sensível (finalidade estética propriamente dita).<br>Finalidade material e intelectual.<br>Finalidade formal e intelectual. | |
| | ~~Teórico~~ Prático | A FACULDADE DE JULGAR ESTÉTICA<br>Analítica, Dialética e Metodologia.<br>I. A ANALÍTICA DO BELO | |
| | ~~Teórico~~ Prático | O "gosto", faculdade de julgar o belo<br>Primeiro Momento: consideração do juízo de gosto do ponto de vista da qualidade:<br>O juízo de gosto não é um juízo de conhecimento (juízo lógico), mas um juízo estético, determinado por |  |

N.º de faltas do mês...

Observações:...

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de...

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | VIII<br>~~Teórico~~ Prático | uma satisfação desinteressada. A satisfação relativa ao agradável e ao bem, ~~como~~ como necessàriamente ligada a um interesse. O belo, o agradável e o bom.<br>Definição do belo deduzida do primeiro momento da analítica. | |
| | VIII<br>~~Teórico~~ Prático | Segundo Momento: o juízo de gosto considerado do ponto de vista da quantidade<br>Belo é o que é representado sem conceito como objecto de uma satisfação universal. A falsa universalidade do agradável. O belo e o bom. | |
| | ~~Teórico~~ Prático | Universalidade lógica e universalidade estética.<br>O acordo das faculdades e a universal comunicabilidade subjectiva do juízo de gosto.<br>Definição do belo do ponto de vista da quantidade. | |
| | IX<br>~~Teórico~~ Prático | Conclusão do sumário anterior | |

N.º de faltas do mês...

Observações:...

(Assinatura)

José Pereira de Tavares

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de

Disciplina Estética e Teorias de Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | X<br>~~Teórico~~ Prático | Terceiro Momento: consideração do juízo de gosto do ponto de vista da relação<br>A finalidade própria do juízo estético. Distinção entre finalidade subjectiva, formal, e finalidade objectiva (externa e interna). | |
| | ~~Teórico~~ Prático | Juízo estético empírico e puro. Esclarecimento por exemplos. Beleza livre e beleza aderente.<br>O Ideal de Beleza: sua génese. Beleza e Moralidade.<br>Conclusão: A beleza é a forma da finalidade de um objecto, enquanto percebida nesta, sem representação de um fim. | |
| | XI<br>~~Teórico~~ Prático | Conclusão do sumário anterior | |
| | XII<br>~~Teórico~~ Prático | Quarto Momento: consideração do juízo de gosto segundo a modalidade da satisfação resultante do objecto.<br>A modalidade de um juízo de gosto. A necessidade subjectiva, exemplar e a condição da | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

João Pinharanda de Freitas

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de

Disciplina Estética e Teoria da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Jan. 21 T | XII (continuação) Teórico Prático | sua possibilidade: a Ideia de um Sentido Comum (Gemeinsinn). Definição da Bela deduzida do quarto momento. Considerações sobre os resultados adquiridos na Analítica do Belo. | |
| | XIII Teórico Prático | Conclusão do Seminário/Antestese. anulado | |
| Jan. 23 PP | XIV Teórico Prático | II. ANALÍTICA DO SUBLIME. O sublime e Belo: semelhanças e diferenças. Sublime matemático e sublime dinâmico. O Sublime matemático. Definição nominal: o absolutamente grande. Qualificação matemática e qualificação estética da grandeza. Apreensão (apprehensio) e compreensão (comprehensio aesthetica). O momento negativo na experiência do sentimento do sublime. Imaginação e Razão. A qualidade da satisfação no juízo do sublime. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de

Disciplina Estética e Teorias de Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28.º P | XIV Teórico Prático | Conclusão do sumário anterior | |
| 30.º T | XV Teórico Prático | O sublime dinâmico da natureza.<br>A natureza como força.<br>A modalidade do juízo sobre o sublime da natureza.<br>O sentimento do sublime na natureza e o sentimento moral. | |
| | XVI Teórico Prático | Conclusão do sumário anterior. | |
| | XVII XVIII aulas teóricas Teórico Prático | Dada entrada das aulas teóricas | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Dezembro / Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte (aulas teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Dezembro 12 | 9 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do Sumário anterior | E. |
| | ~~Teórico~~ ~~Prático~~ | Férias do Natal | |
| Janeiro 9 | 10 Teórico ~~Prático~~ | I. A. b) 2. Nas Ciências. [Métodos objectivos. O que deve entender-se por objecto de uma ciência: perspectiva unívoca e totalizante sobre o real dado. (Pª nós, homens, o real é-nos dado, espontâneo mas imperfeitamente, como espontâneo mas imperfeito e limitado é tb. o nosso próprio "cogito" ou consciência actual)] | E. |
| 14 | 11 Teórico ~~Prático~~ | I. A. b) 2 – a. A unidade como critério radical do ser – sua justificação e suas dificuldades. b. Breve reflexão sobre o Espaço e sobre o Tempo – dimensões da experiência e dos seres nela captados; necessidade de uma redução, Total ou parcial, de essas duas dimensões da experiência. | E. |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Janeiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Janeiro 16 | — Teórico ~~Prático~~ | Dada matéria das aulas práticas | E). |
| 21 | — Teórico ~~Prático~~ | Dada matéria das aulas práticas | E). |
| 23 | — Teórico ~~Prático~~ | Dada matéria das aulas práticas | E). |
| 28 | — Teórico ~~Prático~~ | Dada matéria das aulas práticas | E) |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1980 Mês de Jan./Fevereiro

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| Janeiro 30 | — Teórico ~~Prático~~ | Dada matéria das aulas práticas | E). |
| Fevereiro 4 | — Teórico ~~Prático~~ | Dada matéria das aula práticas | E). |
| 11 | ~~Teórico~~ ~~Prático~~ | Férias Carnaval | |
| 13 | 12 Teórico ~~Prático~~ | I. A. b) 2 – b – (continuação) – razões a favor da tese de que o Espaço é a dimensão "forte" do real; – razões a favor da tese de que o Tempo é a dimensão "forte" do real; | E). |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Fevereiro

Disciplina Est. e Teorias da Arte (aulas teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 18 | 13 Teórico ~~Prático~~ | (conclusão do sumário anterior) — Conclusões * (1º. — O Espaço é a dimensão mais inteligível e o Tempo a dimensão mais profunda, mais penetrante do ponto de vista ôntico; 2º É impossível uma redução completa do Espaço ao Tempo ou vice-versa; 3º Tal facto tem consequências gnoseológicas muito importantes no plano das ciências e facilita o melhor processo p/ a sua classificação). | EJ. |
| 20 | 14 Teórico ~~Prático~~ | I-B — CIÊNCIAS DA NATUREZA; CIÊNCIAS DO HOMEM; CIÊNCIAS CULTURAIS (MATEMÁTICAS E AXIOLÓGICAS); O CASO ESPECIAL DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — SUAS CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS MAIS GERAIS. 1. Ciências da Natureza: I. Objecto | EJ. |
| 25 | 15 Teórico ~~Prático~~ | I-B, 1, II — Método: a) equivalência; b) relação de causa a efeito; experimentação; c) explicação do complexo pelo simples. | EJ. |
| 25 | 16 Teórico ~~Prático~~ | I-B, 2. — Ciências do Homem. I. Objecto. II. Método: a) a descrição; b) a compreensão; c) a analogia. | EJ. |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Fevereiro/Março

Disciplina Estética e Teorias da Arte (aulas teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 27 | 17 Teórico Prático | I_B,3_ O caso especial das Ciências Biológicas<br>I_Objecto<br>II_ Método: a) indecisão metodológica; b) o binómio organismo-meio; c) as determinantes do comportamento – estatística e experimentação. | EJ. |
| Março 4 | 18 Teórico Prático | I_B_4_ As Ciências Culturais.<br>A_ As ciências culturais do espaço (matemáticas)<br>I Objecto<br>II Método: a) conceito operacional; b) demonstração; c) identificação por infinitização ou passagem ao limite. | EJ. |
| 4 | 19 Teórico Prático | I_B_4_B_ As ciências culturais do tempo (ciência dos valores)<br>I_Objecto<br>II_ a) descrição; b) análise eidética; c) análise intencional; d) compreensão; e) generalização analógica | EJ. |
| 6 | 20 Teórico Prático | II. A Análise comparada da acção real e da acção imaginária – suas diferenças<br>a) Análise da estrutura da consciência activa | EJ. |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abreu de [illegible]

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Março/Abril

Disciplina Estética e Teorias da Arte (aula teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 11 | 21 Teórico ~~Prático~~ | II - A - b) A capacidade de acção do homem - suas consequências<br>c) ~~Estrutura~~ Espaço imaginário e espaço real<br>d) Tempo imaginário e tempo real<br>e) futuro imaginário e futuro real | E. |
| 11 | 22 Teórico ~~Prático~~ | II A. d) definição da acção imaginária e da acção real; primeira indagação sobre o respectivo sentido e valor | E. |
| | ~~23~~ Teórico ~~Prático~~ | Páscoa<br>Férias da | |
| Abril 3 | 24 Teórico ~~Prático~~ | II A, e) A estrutura essencial da acção (quer imaginária quer real): O problema da liberdade e dos valores: 1. doutrinas que negam a tese de que a dimensão axiológica é essencial à acção humana (metafísicas espiritualistas não personalistas - Plotino, Espinosa - e os vários behaviorismos) 2. Análise da experiência indirecta da unidade do "eu". | E. |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Abril

Disciplina Estética e Teorias da Arte (aulas teóricas)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 8 | 24 Teórico ~~Prático~~ | II B – CONCLUSÕES SOBRE O OBJECTO E O MÉTODO DA ESTÉTICA<br>1. Definição do objecto da estética<br>2. Esclarecimento da noção dada | E7. |
| 10 | 25 Teórico ~~Prático~~ | II, B, 2. (cont.)<br>a) Estética e Arte<br>b) Estética e História da Arte<br>c) Estética e Teoria da Arte e (ou) das Artes | E7 |
| 15 | 26 Teórico ~~Prático~~ | II, B, 2 (cont.)<br>d) Estética e metodologia da criação artística<br>e) Estética e crítica<br>f) Estética e Sociologia da Arte<br>Conclusão. | E7 |
| 17 | 27 Teórico ~~Prático~~ | II, B, 3 – Metodologia da Estética<br>a) o campo de investigação<br>b) as operações metodológicas | E7 |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Manuela de Freitas

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Abril

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 1 | 23 Teórico ~~Prático~~ | A Estética Fenomenológica. Principais representantes. Introdução ao estudo de "Untersuchungen zur Ontologie der Kunst", de Roman Ingarden. | |
| 3 | 24 Teórico ~~Prático~~ | | |
| 8 | 25 Teórico ~~Prático~~ | | |
| 10 | 26 Teórico ~~Prático~~ | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Abril / Maio

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 22 | 28 Teórico ~~Prático~~ | III. ANÁLISE das RELAÇÕES ESTRUTURAIS ENTRE OS VALORES ESTÉTICOS e as OBRAS de ARTE<br>A. Distinção entre Arte e Linguagem<br>1. Os vários sentidos de "convencional" | |
| 24 | 29 Teórico ~~Prático~~ | III. A. 2.<br>Distinção entre sistema significativo e sistema de significação. O que entender por "expressão originária". Crítica de Max Loreau. | |
| Maio 6 | 30 Teórico ~~Prático~~ | III. A. 3<br>O problema da "linguagem primitiva" e do seu convencionalismo. | |
| 8 | 31 Teórico ~~Prático~~ | III. A. 4<br>Nova análise da noção de "convencional". A "re-presentação" e a "re-presentificação". O símbolo<br>5. Dificuldades derivadas do facto da arte não ser "re-presentação" nem, única ou predominantemente "re-presentificação" | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Abranches de Soveral

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970 Mês de Maio

Disciplina Estéticas e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 13 | 32 Teórico ~~Prático~~ | Conclusões.<br>A eficácia e o "não-aparecimento" em arte; a imitação.<br>Breve referência às relações estruturais entre os valores estéticos e os elementos materiais (sensíveis) em que poderem incorporar-se: cor, linha, superfície, volumes, sons, movimento, o ritmo. | C) |
| 15 | 33 Teórico ~~Prático~~ | A importância da Estética para a criação artística.<br>A obra de arte falhada, a falsa obra de arte e a anti-obra de arte | C) |
| | Teórico Prático | FIM do ANO | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971 Mês de OUTUBRO/NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| OUTUBRO 30 | 1 Teórico ~~Prático~~ | Apresentação. | |
| NOVEMBRO 17 | 2 Teórico ~~Prático~~ | Breve análise do programa. Diálogo com os alunos sobre temas do pensamento estético. | |
| 18 | 3 Teórico ~~Prático~~ | A importância da análise e descrição fenomenológica na dinâmica da Estética. Diálogo com os alunos acerca de noções "naturalmente" adquiridas [obra de arte; belo; sensibilidade estética; progresso em Arte?]. Necessidade de atitude crítica e de eliminação de pressupostos. | |
| 24 | 4 Teórico ~~Prático~~ | Tentativa duma primeira determinação do campo de análise em que se poderá situar a Estética. Algumas "ambiguidades" em torno deste termo ['Belo - cultura'; 'belo - sociedade'; 'belo - progresso'; ]. Obra de Arte — um desejo de "salvação"? Um meio de conhecimento mais perfeito? | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| NOVEMBRO 17 | 1 Teórico Prático | Metodologia das aulas Práticas. Necessidade de espírito de síntese e de "integração" dos elementos já adquiridos. A importância duma formação científica básica. Integração filosófica (cosmológica) de algumas noções básicas da ciência contemporânea. | Leni Martins |
| 18 | 2 Teórico Prático | O programa das aulas Práticas. Razões para o estudo dos temas fundamentais do "Surrealismo." — tentativa de procura do "homem Total"! Renovadas sínteses sobre o "real dado" — sua relação com o "espírito do Tempo". A importância da atitude filosófica! | Leni Martins |
| 24 | 3 Teórico Prático | Breve análise dum desejo de "unificação" do nível antropológico — a contingência! A Filosofia entendida como "salvação da existência"; a Ética — disciplina filosófica fundamental! A importância da Cosmologia — as várias "faces" do real e a necessidade de integração no domínio do saber filosófico. | Leni Martins |
| 25 | 4 Teórico Prático | Reflexão sobre as noções de "micro-cosmos" e "macro-cosmos". Noções de "espaço"; "tempo", "extensão" e "duração". Breve referência ao problema da determinação duma "constante" universal — a velocidade da luz; sua integração no "desejo" unificador que preside à atitude cosmológica! | Leni Martins |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Martins Duarte Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971 Mês de NOVEMBRO/DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 25 | 5 Teórico ~~Prático~~ | A vida como "desencadeamento" dum processo Estético? Diálogo com os alunos sobre este tema. [Referência a A. S. Saupery; leitura dum texto de Malraux e outro de A. Camus]. Será possível entender a obra de Arte como "diálogo"? Um desejo de superar a contingência? | Leni Martins |
| DEZEMBRO 2 | 6 Teórico ~~Prático~~ | Continuação da tentativa de determinação do campo em que se irá situar o "objecto Estético". Obra de Arte e "aprendizagem"! Obra de Arte — um meio de conhecer a realidade através dum processo mais directo e rápido? | Leni Martins |
| 9 | 7 Teórico ~~Prático~~ | Diálogo com os alunos sobre o problema da existência ou não-existência duma "faculdade" que entre na elaboração do objecto estético. [Breve alusão ao facto de "momento reflexivo" ser sempre secundário na criação artística] Arte primitiva e criação artística dos "deficientes mentais"! | Leni Martins |
| 15 | 8 Teórico ~~Prático~~ | Problemas levantados pela dificuldade da integração da reflexão filosófica estética no "real". Os vários caminhos que se nos deparam — [História da Arte; reflexão sobre os comentes estéticos contemporâneos; análise fenomenológica da experiência criadora artística; análise da contemplação da obra de Arte.] | Leni Martins |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni António D. Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de NOVEMBRO/DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 2 DEZEMBRO | 5 Teórico Prático | Noção de espaço curvo — finito e ilimitado! O "continuo" espaço-tempo (e'tendue-durée) — breve alusão às geometrias não-euclidianas. Sentido da expressão "origem dos tempos" — teoria da expansão do Universo [prova através dos riscos espectroscópicos]. | Leni Martins |
| 9 | 6 Teórico Prático | Alusão ao facto de que o "real dador" e a consequente meditação sobre as "estruturas" por ele fornecidas, mas sitvam uma vez mais juvante a necessidade de "unificação". [Integração e adaptação do Homem ao meio-ambiente — o domínio da Natureza!]. | Leni Martins |
| | 7 Teórico Prático | Necessidade de uma análise filosófica sobre os elementos mais importantes fornecidos pela ciência contemporânea para uma nova "consciência-visão" [visão inteligente e inteligível do homem e do mundo] Procura de uma nova "mentalidade", que sem destruir a anterior, a integre e supere! | Leni Martins |
| | 8 Teórico Prático | A procura de um conhecimento mais rápido e imediato — [Poder-se-á atingir o "εἶδος" das coisas? Com que fiabilidade? A "intuição"?] Breve referência à importância da cibernética — problemas gerentes técnico duma estrutura bio-psíquica; noção de "programa", comparado com os dados da sensibilidade. | Leni Martins |

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

Leni Martins D. Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de DEZEMBRO/JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| DEZEMBRO 16 | 9 Teórico Prático | (1) - O Problema da determinação do Objecto e do Método em Estética. ; (A) - Problemas genéricos referentes às relações entre Objecto e Método — a) - mútua determinação do método e do objecto ; b) - método e critério de verdade (1) - Na FILOSOFIA - [ indeterminação do objecto e consequente determinação subjectiva do método ; ] | Leon. Pacheco |
| JANEIRO 5 | 10 Teórico Prático | [ o critério das exigências da estrutura do sujeito do conhecimento ; sensibilidade e razão — radicalidade e evidência. O método da filosofia é um método de fundamentação ]. (2) - Nas CIÊNCIAS [ métodos objectivos. O que deve entender-se por objecto duma ciência : perspectiva unívoca e totalizante sobre o real dado ( os planos lógicos e histórico na constituição das ciências não são coincidentes → consequências ). O que é o real dado? ( Para nós, homens, o real é-nos dado espontâneamente mas imperfeitamente, como espontâneo, mas imperfeito e limitador é o nosso próprio "cogito" ou consciência actual ) ]. A UNIDADE como critério radical do ser — sua justificação e suas dificuldades. | Leon. Pacheco |
| 6 | 11 Teórico Prático | | Leon. Pacheco |
| 12 | 12 X Teórico Prático | BREVE REFLEXÃO SOBRE O ESPAÇO E O TEMPO — dimensões da experiência e dos seres pela captados ; necessidade duma redução total ou parcial, dessas duas dimensões da experiência. | Leon. Pacheco |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leon. António D. Pacheco

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 5 JANEIRO | 9 Teórico Prático | Introdução ao ambiente histórico em que vai aparecer o movimento "surrealista" — época de profundas transformações! (Relatividade e nova visão do mundo; movimento de industrialização; época revolucionária; crises económicas; guerra mundial de 1914-18). | Leri Antunes D. Mello |
| 6 | 10 Teórico Prático | Antecedentes do movimento "surrealista" propriamente dito — o "dadaísmo"; sua caracterização genérica sob o ponto de vista histórico e ético. [Movimento "niilista", visando a destruição pura e simples de todas as estruturas estabelecidas]. "Solipsismo" inerente ao movimento! | Leri Antunes D. Mello |
| 12 | 11 Teórico Prático | A posição solipsista do surrealismo implica uma busca de tipo introspectivo — a análise dos sonhos! Mundo real e mundo imaginário — a situação da razão perante estas 2 zonas. [Razão como capacidade ordenadora e eliminadora do "caos"] | Leri Antunes D. Mello |
| 13 | 12 Teórico Prático | A função da imaginação dentro do sonho — a utilização dos "símbolos". Procura de apoio teórico dos surrealistas nos pensamento de S. Freud, para uma interpretação do mundo onírico. Análise de certos tipos de banana, equiparáveis do sonho [Panamária]. | Leri Antunes D. Mello |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leri Antunes D. Mello

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 13 | 13 Teórico ~~Prático~~ | Razões a favor da tese de que o espaço é a "dimensão forte" do real. Razões a favor da tese de que o tempo é a "dimensão forte" do real. Conclusões: ① - O espaço é a dimensão mais inteligível e o tempo é a dimensão mais profunda, mais penetrante de um ponto de vista ôntico. | Fern. Marques |
| 19 | 14 Teórico ~~Prático~~ | [Continuação do sumário anterior]. ② - É impossível uma redução completa do espaço ao tempo e vice-versa; ③ - Tal facto tem consequências epistemológicas de grande importância no plano das ciências e oferece o melhor critério para a sua classificação. | Fern. Marques |
| 20 | 15 Teórico ~~Prático~~ | [Continuação do sumário anterior]. — A ligação do "presente"; a atitude epistemológica e a axiológica, características do Homem. B) - Ciências da Natureza; Ciências do Homem; Ciências Culturais (Matemáticas e Axiológicas) | Fern. Marques |
| 26 | 16 Teórico ~~Prático~~ | Diálogo com os alunos sobre o novo sistema de (exames) dispensas de exame. | Fern. Marques |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Fern. António Duarte Marques

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 19 | 13 Teórico Prático | Diálogos com os alunos sobre alguns problemas suscitados pela estrutura do programa | Dr. Pinto |
| 20 | 14 Teórico Prático | Indicações bibliográficas de ordem geral sobre temas de análise fenomenológica no domínio da Estética e sobre assuntos afins. Determinação dos estudos do Surrealismo. Leitura e comentário de 2 textos de descrição "surrealista" [Paul Eluard e Simone de Beauvoir]. | Dr. Pinto |
| 26 | 15 Teórico Prático | Não houve aula em virtude de se realizar à mesma hora uma Reunião Geral de professores. | Dr. Pinto |
| 27 | 16 Teórico Prático | Algumas observações sobre a pintura surrealista — sua intenção "a-racional". Interpretação das colagens. | Dr. Pinto |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Dr. António Duarte Pinto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de JANEIRO/FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 27 | 17 Teórico Prático | 1- CIÊNCIAS DA NATUREZA I- Objecto - os seres materiais (predominantemente espaciais); II- Método - a)- Equivalência (constância de propriedades - determinismo) b)- Relações de causa a efeito; experimentação (visa-se uma "produção" de objectos porque a sua equivalência possibilita essa forma de permanência" | Leo Ribeiro |
| FEVEREIRO 2 | 18 Teórico Prático | ou regresso ao presente); c)- Explicação do complexo pelo simples (o ideal da unificação analítica é a simplicidade) 2- CIÊNCIAS DO HOMEM - I- Objecto - os mais temporais dos seres espaciais - temporais dados na experiência (únicos capazes de reflexão, abertos ao futuro, e, por isso, livres); II- Método - a)- a descrição (o problema da determinação da experiência típica) b)- a compreensão (integração de unidades sintéticas mentais mais ricas; explicação do menos complexo pelo mais complexo; a dialéctica) | Leo Ribeiro |
| 9 | 19 Teórico Prático | 3- O CASO ESPECIAL DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - I- Objecto- seres espacio-temporais, dados na experiência, "com intencionalidade", mas sem consciência nem liberdade. II- Método - 1- a indecisão metodológica (seria ideal, mas não é possível a utilização exclusiva dos métodos das ciências da natureza; não são adequados os métodos das ciências do Homem) | Leo Ribeiro |
| 10 | 20 Teórico Prático | | Leo Ribeiro |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leo António Duarte Ribeiro

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de JANEIRO/FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE (PRÁTICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| FEVEREIRO 2 | 17 Teórico Prático | Comentários sobre a noção de "humor" — a atitude de revolta mais implícita. Leitura e comentário de um texto dos "Contos de Jonathan" de Eça de Queiroz — "A cerca de lírios". | Leni Machado |
| 9 | 18 Teórico Prático | O aspecto "mista-mental" do Surrealismo. O duplo movimento de afirmação e negação do "Eu" — ligação com o pensamento tradicional do Oriente [estatismo e "nirvana"]. A pré-expressão do "absoluto", patente na procura do "Homem total". | Leni Machado |
| 10 | 19 Teórico Prático | Breve síntese do pensamento de Husserl: a redução fenomenológica e a redução transcendental. 1) - "Cogito" e noção de tempo 2) - Polo noético e Polo noemático 3) - A vivência 4) - Análise do polo Noético [Eu-empírico; eu-concreto; eu-transcendental; eu-espectador; eu-absoluto]. 5) - A função específica do "Eu-espectador" — paralelo à vivência, permite reintegrar a noção de tempo. 6) - Análise do polo noemático ("eidética") — o método das variações imaginárias. O problema do "solipsismo" e da "analogia". | Leni Machado |
| 16 | 20 Teórico Prático | | Leni Machado |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Machado

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 16 | 21 Teórico ~~Prático~~ | 2- O Binómio organismo-meio; 3- As determinantes do comportamento — evolutiva e experimentação 4- AS CIÊNCIAS CULTURAIS; (A)- As ciências culturais do espaço [as Matemáticas]; I- OBJECTO -: o objecto não é um dado (dado é o campo da sua determinação ou estrutura regional; constitui-se mercê da delimi | Leni Machado |
| MARÇO 2 | 22 Teórico ~~Prático~~ | lação de unidades analíticas — a imaginação) II- MÉTODO - a)- conceito operacional; b)- a demonstração [por sistemas de equivalência ou por redução ao absurdo]; c)- a identificação por "infinitização" ou passagem ao limite. (B)- As ciências culturais do tempo [ciências dos valores] - I- OBJECTO | Leni Machado |
| 3 | 23 Teórico ~~Prático~~ | 1- O objecto não é um dado (dado é o campo da sua determinação); o tempo; breve análise do tempo; reflexão; o esquecimento da vivência; o homem como consciência actual de - a)- o RISCO (abertura ao nada); b)- A FINITUDE (abertura ao absoluto); 2). A determinação do tempo é dinâmica e faz-se em função de valores; 3)- Campos de análise dos objectos culturais axiológicos: a)- fenomenologia do acto voluntário; b)- fenomenologia da experiência de valores; c)- fenomenologia da acção real e da acção imaginária; d)- História da Cultura; e)- Sociologia da Cultura; II- MÉTODO - a)- Descrição; b)- análise sistética; c)- análise intencional | Leni Machado |
| 9 | 24 Teórico ~~Prático~~ | | Leni Machado |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni Machado

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 2 | 21 Teórico ~~Prático~~ | Comunicação do estudo do Surrealismo. 1) O seu aspecto social, como comporta de sempre [a sua origem no "dadaismo"]. A atitude de negação ao "meio"; a necessidade de revolução — relações entre alguns surrealistas e o "Partido"; as problemas inerentes a essa filiação — a limitação da liberdade. A moral "estiqueirada" (sua hierarquia de tipo "maniqueu"). Leitura de algumas páginas de Eça de Queiróz. 2) O Surrealismo e o amor. Aspecto "surreal" da relação amorosa — a transfiguração do objecto amado. Leitura de um texto de Paul Éluard. | Leri Mendes |
| 3 | 22 Teórico ~~Prático~~ | | Leri Mendes |
| 4 | 23 Teórico ~~Prático~~ | Leitura de um trabalho feito por uma aluna, sobre o tema "A Arte — religião do homem moderno?". | Leri Mendes |
| 10 | 24 Teórico ~~Prático~~ | Diálogo com as alunas sobre alguns problemas suscitados pelo trabalho apresentado na aula anterior. | Leri Mendes |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leri António Duarte Mendes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971 Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE. [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 10 | 25 Teórico Prático | [continuação do sumário anterior — d) - compreensão; e) - generalização analógica. ANÁLISE COMPARADA DA ACÇÃO REAL E DA ACÇÃO IMAGINÁRIA — SUAS DIFERENÇAS. ① - Análise da estrutura da consciência actual — o risco e a consciência de fruitude; a possibilidade (característica da atitude de generalização) e a consequente desvalorização do futuro. | Leni Martins |
| 16 | 26 Teórico Prático | ② - A capacidade de acção do homem — Suas consequências. As várias formas de "fuga" ao presente; as suas dimensões "horizontal" e "vertical"; a "apropriação" do futuro. ③ - Futuro imaginário e real — suas distinções. [A abertura ao futuro não só nos possibilita a acção, como nos obriga a agir; se o presente se modifica em função do futuro — quer na acção imaginária, quer na real — já a inversa só é verdadeira quando se trata da acção real.] ④ - Acção real e acção imaginária - definições; primeira indagação sobre o respectivo sentido e valor. ⑤ - Análise comparada das acções imaginária e real — Conclusões. | Leni Martins |
| 24 | 28 Teórico Prático | Análise das relações entre as acções imaginária e as experiências fictícia e real — conclusão; [a acção imaginária pura e a experiência fictícia pura são características dos valores estéticos]. ⑥ - Problemas levantados pela distinção entre acção real e imaginária — a sua valorização relativa. A Ética e a Estética. | Leni Martins |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antónia Durande Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de MARÇO / ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 16 | 25 Teórico ~~Prático~~ | Leitura de um texto relacionado com alguns problemas suscitados durante a última aula. — "Comunicação feita em 1948, por A. Camus, sobre o problema do diálogo entre o artista - criente e os existências". In "Actuelles", p. 209 - 221. | Leni Martins |
| 23 | 26 Teórico ~~Prático~~ | Leitura de um trabalho feito por um aluno, sob o tema das possíveis relações e implicações entre o "objecto estético" e o tempo histórico. | Leni Martins |
| 24 | 27 Teórico ~~Prático~~ | Diálogo com os alunos sobre alguns problemas suscitados pelo trabalho apresentado na última sessão. | Leni Martins |
| ABRIL 20 | 28 Teórico ~~Prático~~ | Leitura de um trabalho feito por um aluno, sob o tema das relações entre a "Arte abstracta e humanismo das nossas dias". | Leni Martins |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Salomão Duarte Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 20 | 29 Teórico Prático | A estrutura essencial da acção (que vinca a génese real). (7) - Exposição e análise crítica das doutrinas que negam a tese de que a dimensão axiológica é essencial à acção humana (Metafísicos espiritualistas não personalistas - Platão, Espinosa, etc. e os vários "Behaviourismos"). ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA INDIRECTA DA UNIDADE DO EU - a) - análise da existência ao nível do "Possuir". Resultados principais dessa análise: 1) - Máxima distância entre a consciência (o homem) e aquilo de que a consciência é consciente. 2) - Paradoxal e simultâneamente a maior dependência (em relação às coisas) e o mais completo domínio (das coisas). | Leri Santo |
| 21 | 30 Teórico Prático | | Leri Santo |
| 27 | 31 Teórico Prático | Guerra das Fitas | Leri Santo |
| 28 | 32 Teórico Prático | Guerra das Fitas | Leri Santo |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leri António Duarte Santo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981 Mês de ABRIL/MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 21 | 29 ~~Teórico~~ Prático | Diálogo com as alunas sobre alguns problemas suscitados pelo trabalho | Leni Puppo |
| 27 | 30 ~~Teórico~~ Prático | Queima dos Fitos | Leni Puppo |
| 28 | 31 ~~Teórico~~ Prático | Queima dos Fitos | Leni Puppo |
| MAIO 4 | 32 ~~Teórico~~ Prático | Conclusão do estudo do movimento Surrealista. Algumas observações críticas a alguns aspectos do movimento — a inexistência dum "momento construtivo"; a revolta metafísica. [A crítica de A. Camus, publicada no "Homem Revoltado". J. | Leni Puppo |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni António Duarte Puppo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 4 | 33 Teórico Prático | 3)- Necessidade da formulação dos principais problemas da existência e do destino do homem, do nível das coisas; 4)- Inventariação e análise desses problemas; 5)- Limitadas metodológicos a observar para q estes problemas possam ser adequadamente equacionados na zona do "possível"; 6)- Consequências e conclusões | Leni Santos |
| 5 | 34 Teórico Prático | METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS CULTURAIS DO TEMPO → O CASO ESPECIAL DA ESTÉTICA — ①- Definição do objecto da Estética (esclarecimento da noção dada); a)- Estética e Arte; b)- Estética e História da Arte; c)- Estética e Teoria de Arte; d)- Estética e Metodologia da crítica artística; e)- Estética e Crítica; f)- Estética e Sociologia da | Leni Santos |
| 11 | 35 Teórico Prático | Arte. Conclusões. - ②- Metodologia da Estética; a)- os campos de investigação (papel auxiliar da História da Arte e da Sociologia); b)- As operações metodológicas I- QUANTO À REDUÇÃO TRANSCENDENTAL; ③- Só é necessária quando os campos de análise são os exigidos pela fenomenologia da acção imaginária e da consciência de pu | Leni Santos |
| 12 | 36 Teórico Prático | ra ficção; ④- ainda assim, só é necessário o 1º momento desta redução; II- A analogia. Legitimidade da sua utilização. O caso da Estética Filosófica. ANÁLISE DAS RELAÇÕES ESTRUTURAIS ENTRE OS VALORES ESTÉTICOS E AS OBRAS DE ARTE. ⑤- Distinção entre Arte e Linguagem. - I- Os vários sentidos de "com- | Leni Santos |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antónia Duarte Santos

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 5 | 33 Teórico Prático | Esclarecimento de alguns problemas suscitados pela matéria exposta nas aulas teóricas. | Leri Santo |
| 11 | 34 Teórico Prático | Continuação do Sumário anterior. | Leri Santo |
| 12 | 35 Teórico Prático | Revisões da matéria dada nas aulas teóricas. | Leri Santo |
| | 36 Teórico Prático | FIM DO ANO LECTIVO | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leri António Duarte Santo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| | 36 (Continuação) Teórico Prático | convencional...; II - Distinção entre sistema significativo e sistema de significações. O que entender por "expressão" ou "Estética de Max Toneau"; III - O Problema da linguagem primitiva e do seu convencionalismo; IV - Nova análise da noção de "convencional". A "re-presentação" e "Re-presentificação" - O símbolo.; V - Dificuldades derivadas do facto da arte não ser "representação" nem mera "re-presentificação". A arte entendida como "expressão-revelação". Conclusões. | Leni Martins |
| | 36 (Conclusão) Teórico Prático | | Leni Martins |
| | Teórico Prático | FIM DO ANO LECTIVO | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Martins Soares Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 — Mês de OUTUBRO/NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| OUTUBRO 28 | 1 Teórico / Prático | APRESENTAÇÃO. | |
| NOVEMBRO 3 | 2 Teórico / Prático | Conversa sobre o programa da disciplina | |
| 8 | 3 Teórico / Prático | Conversa com os alunos sobre temas gerais da disciplina de Estética. A noção de sensibilidade estética — o artista e o espectador. | |
| 10 | 4 Teórico / Prático | O problema da descrição fenomenológica aplicada ao domínio da Estética — a inversão de dados. Absolutismo e relativismo estéticos. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Luís Manuel Antunes Soares

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| NOVEMBRO 3 | 1 Teórico Prático | Apresentação | |
| 8 | 2 Teórico Prático | Comentários ao programa das aulas práticas e sua actualidade. Algumas indicações bibliográficas. [Nº432 - Fol. "Que sais-je?" e nº121 - Fol. "Idées".] | |
| 10 | 3 Teórico Prático | A importância de conhecimentos sucintos dalguns problemas fundamentais das "ciências exactas" da nossa tempo. Importância destas noções para abordar o tema do "Movimento Surrealista". | |
| 15 | 4 Teórico Prático | Ser humano e consciência! A Filosofia entendida como salvação da existência — a Ética como disciplina filosófica fundamental. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Afonsina D. Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 15 | 5 Teórico ~~Prático~~ | Semiotibilidade Estética — a obra de Arte no mundo. Ligações do artista com o seu tempo. | Leri Pinto |
| 16 | 6 Teórico ~~Prática~~ | Obra de Arte — um diálogo? O problema das relações entre obra de Arte e linguagem. | Leri Pinto |
| 22 | 7 Teórico ~~Prático~~ | A obra de arte e o meio socio-cultural. O criador e o espectador (independência da obra de arte, enquanto objecto). Arte e simbologia. | Leri Pinto |
| 24 | 8 Teórico ~~Prático~~ | Progresso em Arte? A forma (tratamento técnico) e o conteúdo. A perenidade do objecto artístico. | Leri Pinto |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leri Pinto Ferreira Duarte Pinto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 16 | 5 Teórico Prático | Breve análise dos noções de espaço e tempo, presentes na mentalidade pré-filosófica! Espaços "sagrados" e "profanos"; tempos "sagrados" e "profanos". A razão como elemento anulador das estruturas do pensamento mítico. | |
| 22 | 6 Teórico Prático | A importância da Cosmologia — as diferentes noções do mundo e a sua importância numa perspectiva filosófica. As noções de "micro-cosmos" e "macro-cosmos". Noções de "espaço", "tempo", "extensão" e "dimensão" a partir da "relatividade" de A. Einstein. | |
| 24 | 7 Teórico Prático | A procura duma "constante" universal — a velocidade da luz; sua integração num desejo unificador q preside à atitude gnoseológica. | |
| 29 | 8 Teórico Prático | A teoria da expansão do Universo — as visões "espectroscópicas" — o Cosmos finito (esférico) mas ilimitado. O "continuo" espaço-tempo. A necessidade de reintegração filosófica dos novos dados trazidos pelas chamadas "ciências exactas". | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Ver. António Duarte Faria

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de NOV. / DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 29 | 9 Teórico ~~Prático~~ | O problema da chamada "Estética vital": A. Nathan, A. de Saint-Exupéry; Albert Camus. Obra de arte — diálogo?; forma mais perfeita de conhecimento?; desejo de "apagar" a morte? | Leni Mata |
| DEZEMBRO 6 | 10 Teórico ~~Prático~~ | I - O problema de determinação do objecto e do método em Estética. (A) - Problemas genéricos referentes às relações entre objecto e método - a) - Natureza determinação do mét. e do objecto; b) - método e critério de verdade. (B) - Na Filosofia [indeterminação do objecto e consequente determinação subjectiva do método?] | Leni Mata |
| 13 | 11 Teórico ~~Prático~~ | O critério das exigências da estrutura do suj. de conhecimento; sensibilidade e razão — radicalidade e evidência. O método da fil. é um mét. de fundamentação. (2) - Nas Ciências [mét. objectivos. O q deve entender-se por objecto duma ciência: perspectiva unívoca e totalizante sobre o real objecto?] | Leni Mata |
| 15 | Teórico ~~Prático~~ | FALTEI. | Leni Mata |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antonio Duarte Mata

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de NOV./DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| DEZEMBRO 6 | 9 Teórico ~~Teórico~~ Prático | Breve alusão à estereótica e ao computador — s/ estrutura de simplicidade funcional. | |
| 13 | 10 Teórico ~~Teórico~~ Prático | Introdução ao estudo do monumento sueco obista, situando-o no ambiente histórico-cultural em q ofereceu. — O desejo de realizar o "Homem Total". | |
| 15 | Teórico ~~Teórico~~ Prático | FALTEI | |
| | Teórico ~~Teórico~~ Prático | NATAL FÉRIAS DO | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

António Duarte Manso

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 5 | 12 Teórico Prático | Breve reflexão sobre o "Espaço e o Tempo" — dimensões da experiência e dos seres nela captados; necessidade duma redução total ou parcial dessas 2 dimensões da experiência. O espaço como dimensão mais inteligível e o tempo como ecrandenada mais profun | Leni Pinto |
| 10 | 13 Teórico Prático | Breve referência uma vez classificação das Ciências. 1)-Seres predominantemente espaciais (Ciências da Natureza); 2)- Seres espacio-temporais (Biológicas); 3)-Seres predominantemente temporais (Ciências do Homem). A acção e os problemas axiológicos à luz da | Leni Pinto |
| 12 | 14 Teórico Prático | Análise comparada da acção real e da acção imaginária. 1)- A marca do tempo nas 2 acções. Fulmar "real" e futuro "imaginário". 2)- A marca do espaço nos dois tipos de acção. [A importância do progresso técnico para eliminar a fractura especial nas 2 acções]. | Leni Pinto |
| 17 | 15 Teórico Prático | Análise contrastiva das acções real e imaginária. Os vários níveis de acção imaginária. | Leni Pinto |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antónia Duarte Pinto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 5 | 11 Teórico Prático | Antecedentes históricos do movimento Surrealista: o DADAÍSMO — S/ integração na sociedade do tempo. | |
| 10 | 12 Teórico Prático | O movimento Surrealista: a procura do mundo dos "maravilhoso". A crítica à "razão" e à sociedade do tempo. Noção de "HUMOR". | |
| 14 | 13 Teórico Prático | Leitura dum texto dos "Notas Contemporâneas" de Eça de Queirós, a propósito dos noções de humor e ironia, como revolta contra o "status quo" social. | |
| 17 | 14 Teórico Prático | Conversa com as alunas sobre alguns problemas suscitados pela matéria das aulas Teóricas. | |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni Afonso Durande Mar[illegible]

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 19 | 16 Teórico / Prático | Os valores estéticos e a acção plenamente viva ginónia — a acção consciência de plenitude psíquica. Os valores estéticos nada perdem por se situarem numa acção exclusivamente imaginária, ao contrário de todos os outros valores. | Leni Parlo |
| 24 | 17 Teórico / Prático | O objecto e o método da Estética. [As processos metodológicos são os mesmos dos das Ciências culturais do Tempo - 1) - descrição 2) - Análise estética 3) análise intencional 4) - Generalização analógica] | Leni Parlo |
| 26 | 18 Teórico / Prático | O problema da analogia. A obra de Arte, forma de realizar e patentear, objectiva e permanentemente os valores estéticos. | Leni Parlo |
| 31 | 19 Teórico / Prático | O objecto da Estética — distinção da Estética em relação a algumas disciplinas afins: História da Arte; Sociologia da Arte; Teorias da Arte; Crítica da Arte. | Leni Parlo |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Afonso D. Parlo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196... Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 19 | 15 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do estudo do movimento Surrealista: a noção de "maravilhoso". A recuperação de Rimbaud, Lautréamont e Baudelaire. O acaso objectivo. | Leni Ponto |
| 24 | 16 Teórico ~~Prático~~ | Esclarecimento sobre alguns problemas suscitados pela matéria a dar nas aulas Teóricas. | Leni Ponto |
| 26 | 17 Teórico ~~Prático~~ | Continuação do estudo do Surrealismo. A procura do mundo da intencionalidade, como busca do Homem Total — os estudos sobre a loucura. Implantação da "paranóia". | Leni Ponto |
| 31 | 18 Teórico ~~Prático~~ | A importância do sonho como caminho para o "maravilhoso". A importância do "automatismo" e suas relações com a vida sub-consciente. A noção de "acaso objectivo". | Leni Ponto |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni António D. Ponto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 1 | Teórico / Prático | Faltei | José Paulo |
| 7 | 20 Teórico / Prático | Comunicação do Sumário anterior. | José Paulo |
| 9 | 21 Teórico / Prático | Análise das relações estruturais entre obra de Arte e linguagem. As linguagens são convencionais, genéricas, inter-convertíveis e inter-subjectivas. | José Paulo |
| 21 | 22 Teórico / Prático | Algumas características da obra de arte: não-convencional, simbólica, não inter-convertível e inter-subjectividade problemática. Análise destas questões. | José Paulo |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José António Duarte Paulo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 1 | ~~Teórico~~ Prático | Falhei | |
| 7 | 19 ~~Teórico~~ Prático | Conversa com as alunas sobre alguns problemas suscitados pela matéria das aulas teóricas | |
| 9 | 20 ~~Teórico~~ Prático | A procura do "antropomorfismo" — a escrita automática. | |
| 21 | 21 Teórico Prático | Obra de arte surrealista: A importância do poemas — s/ função de despertar o "maravilhoso". A função hipnótica da palavra. Leitura de um texto, tirado da Dissertação de Licenciatura de Setembrística da Gama, in "O segredo é amar", ed. Ática, Lx. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Luís António Duarte Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de FEVEREIRO / MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 23 | 23 Teórico ~~Prático~~ | Obra de arte e linguagem como mensagens e instrumentais. A aparente contradição entre inter-convertibilidade e convencão. | Leni Parlo |
| 28 | 24 Teórico ~~Prático~~ | O problema da origem das linguagens. Sistemas de "significações" e sistema "significativo". Max Loreau e a hipótese de ser a obra de arte a "instituciona de verdade", sobre a qual as linguagens se constroem. | Leni Parlo |
| MARÇO 6 | 25 Teórico ~~Prática~~ | A hipótese do paralelismo entre a "filogénese" e a "ontogénese", nos problemas da origem das linguagens. | Leni Parlo |
| 8 | 26 Teórico ~~Prático~~ | Analisei mais exidadae da mensão de "convencional". Convencional como equivalente a "mão-emotivo". A mensão de emotividade — s/ ligação com expressões espontâneas de tipo físico. | Leni Parlo |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni Antónia Fuente Parlo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

no lectivo de 1981-1982 — Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (PRÁTICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 23 | 22 Teórico Prático | Continuação do estudo da obra de arte surrealista:<br>a) - Pintura e colagem<br>b) - Escrita. | Leri Mota |
| 28 | 23 Teórico Prático | Leitura de um texto de Salvador Dali, a propósito do método "paranoia-crítico". (In "Diário de um génio", ed. Ulisseia, Lisboa). | Leri Mota |
| MARÇO 6 | 24 Teórico Prático | O aspecto "meta-moral" do Surrealismo - O duplo movimento de afirmação e negação do "Eu" — ligações com o movimento Romântico e com o Oriente — "estatismo" e "movimento". | Leri Mota |
| 8 | 25 Teórico Prático | Leitura de um texto de Ésquilos, extraído das "Notas contemporâneas", a propósito da noção de "ironia". | Leri Mota |

º de faltas do mês

(Assinatura)

bservações:

Leri Antónia Duarte Mota

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de MARÇO/ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE – [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 13 | 27 Teórico Prático | Se convencional for somente entendido no sentido de "não-emotivo", não é possível distinguir obra de Arte de linguagem.<br>Dois processos de arte expressiver ser "não-emotiva": "re-presentatividade" e "não re-presentatividade". | Leni Mota |
| | Teórico Prático | FÉRIAS DA PÁSCOA | |
| ABRIL 5 | 28 Teórico Prático | Continuação do Sumário anterior. | Leni Mota |
| 10 | 29 Teórico Prático | A obra de Arte como forma de expressão - re velação. | Leni Mota |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antonio Duarte Mota

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de MARÇO/ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (PRÁTICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 13 | 26 Teórico ~~Teórico~~ Prático | Racionalização e exagerada estratificação da vida social — s/crítica feita pela atitude Surrealista. Leitura, a propósito, de um texto de Eça de Queirós, das "Farpas" de Inglaterra. | Leri Mantos |
| | Teórico ~~Teórico~~ Prático | FÉRIAS DA PÁSCOA | |
| ABRIL 5 | 27 Teórico ~~Teórico~~ Prático | Continuação do Sumário anterior. | Leri Mantos |
| 10 | 28 Teórico ~~Teórico~~ Prático | O aspecto psicanalítico do movimento Surrealista: a importância do "desejo" como motor da vida psíquica. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leri Antónia Duarte Mantos

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | 30 Teórico ~~Prático~~ | Elaboração dum esquema sobre a matéria das aulas teóricas dadas até ao momento. | Leni Martins |
| 17 | 31 Teórico ~~Prático~~ | Breve introdução ao domínio das Técnicas da Arte. 1)- O visível e o invisível; 2)- O poder da imagem; 3)- Arte e Psicologia; 4)- História Geral e História da Arte; 4)- Influência da Arte na História. | Leni Martins |
| 19 | 32 Teórico ~~Prático~~ | A evolução das formas (fase primitiva; fase clássica; maneirismo e barroco). | Leni Martins |
| 24 | 33 Teórico ~~Prático~~ | O criador em relação com a obra de Arte: o aspecto "mental", o "visual" e o "manual" — o mundo da "plástica". | Leni Martins |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antónia Fonseca Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | 29 Teórico ~~Prático~~ | Comunicação do Sumário anterior. | |
| 17 | 30 Teórico ~~Prático~~ | Leitura de dois textos sobre "a sanfona", um de Paul Eluard, outro de Simone de Beauvoir — algumas considerações em torno da s/ temática. | |
| 19 | 31 Teórico ~~Prático~~ | O aspecto social do Surrealismo — suas relações com a política — a necessidade de transformação social. | |
| 24 | 32 Teórico ~~Prático~~ | A invenção de "armas", e a situação da mulher dentro da atitude surrealista — caso típico da existência de "pressões sociais". | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Lin. António Ducado Mendes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de ABRIL / MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 26 | Teórico / ~~Prático~~ | Falhei | |
| 1 MAIO | 34 Teórico / ~~Prático~~ | A génese das formas: nova perspectiva (altitude). 1)- Linhas e sinuosidades (caminhos naturais e vias); 2)- A Ramificação. | |
| 3 | 35 Teórico / ~~Prático~~ | 3)- A imposição de princípios racionais (Rectas, ângulos rectos) — a abstracção. 4)- Consequências do "movimento" — a velocidade e as "forças" — reconhecimento da "curva". 5)- O círculo e a habitação. | |
| 8 | 36 Teórico / ~~Prático~~ | A génese das formas — sua relação com as "forças" que expressam. a)- Períodos de predominio das formas; b)- " " " das formas-formas (Maneirismos). | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 26 | ~~Teórico~~ Prático | Falhei | Ver. Paulo |
| 1 | 33 ~~Teórico~~ Prático | Crítica ao Surrealismo: a posição de Sartre nas "Situations". A crítica de A. Camus em "L'Homme Révolté". | Ver. Paulo |
| 3 | 34 ~~Teórico~~ Prático | A crítica de T. Adorno. | Ver. Paulo |
| 8 | 35 Teórico Prático | Conclusão do estudo do movimento Surrealista. | Ver. Paulo |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Ver. António Duarte Faria

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 10 | 37 Teórico ~~Prático~~ | Tentativa de aplicação da dialéctica das formas - forças ao séc. XIX, particularmente a uma visão panorâmica do movimento impressionista. | |
| 15 | 38 Teórico ~~Prático~~ | Linhas de força do movimento impressionista<br>1) - Uma arte 'super-realista' 2) - Caminho de assimilação do realismo visual - 3) - Suas características de análise científica — a óptica. | |
| | Teórico ~~Prático~~ | FIM DO ANO LECTIVO | |
| | Teórico ~~Prático~~ | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José António Duarte Maia

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 10 | 36 Teórico Prático | Complemento de matéria a ser dada nas aulas Teóricas. — Duas linhas de força no séc. XIX: a mecânica (saber racional) e a química (mecanismo dos "poderes") | |
| 15 | 37 Teórico Prático | 4)- O impressionismo abre o caminho à arte não-figurativa 5)- Cézanne — síntese da "tentação" pela forma — o cubismo. 6)- Dialéctica das formas-forças — arte n-figurativa geométrica e arte n-figurativa de "vocalência" (antecedentes em Van Gogh) | |
| | Teórico Prático | FIM DO ANO LECTIVO | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Maria Fernanda Duarte Matos

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de OUTUBRO/NOV.º

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (TEÓRICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| OUTUBRO 31 | 1 Teórico ~~Prático~~ | Apresentação. | |
| 14 | 2 Teórico ~~Prático~~ | Algumas considerações gerais sobre o programa da disciplina. | |
| 15 | 3 Teórico ~~Prático~~ | O problema da constituição duma estética fenomenológica. | |
| 18 | 4 Teórico ~~Prático~~ | Relações entre objecto e método em Filosofia. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José António D. Marques

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de NOV.º / DEZ.º

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS].

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 22 | 5 Teórico ~~Prático~~ | Estéticas absolutas (Hegel) e estéticas relativistas. | Leni Mendes |
| 25 | 6 Teórico ~~Prático~~ | Melhor determinação entre objecto e método: as ciências e a Filosofia. | Leni Mendes |
| 29 | 7 Teórico ~~Prático~~ | Ciências — perspectiva unívoca e tabelizante sobre o real dado. | Leni Mendes |
| DEZEMBRO 2 | 8 Teórico ~~Prático~~ | Filosofia — método subjectivo. Necessidade de determinação da estrutura da consciência e acção humanas. | Leni Mendes |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni Mendes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de NOV.º / DEZ.º

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 29 | 1 Teórico Prático | Apresentação. | |
| DEZEMBRO 2 | 2 Teórico Prático | Integração do programa das práticas dentro da matéria a ser dada nas teóricas. | |
| 6 | 3 Teórico Prático | Breve reflexão sobre a obra de Esca de Qmarión. | |
| 9 | 4 Teórico Prático | O humano como processo de humanização e de cultura. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José António D. Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19~~8~~...-19~~8~~... Mês de DEZ.º/JAN.º

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 6 | 9 Teórico ~~Prático~~ | A razão e a sensibilidade: equivalência de unificação. | Leni Mota |
| 9 | 10 Teórico ~~Prático~~ | As noções de espaço e tempo — conclusões da unificação. | Leni Mota |
| 13 | 11 Teórico ~~Prático~~ | A inevitabilidade da ocasião: sua relação com a dominância dos valores. | Leni Mota |
| JANEIRO 6 | 12 Teórico ~~Prático~~ | Ocasião real e ocasião imaginária — mais limites da ocasião. | Leni Mota |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni Antonina Durante Mota

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 198-198 Mês de DEZ.º

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 13 | 5 Teórico Prático | Leitura de passagens dos "Contos de Paris" e dos "Novos Contemporâneos". | |
| 7 JANEIRO 6 | 6 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 12 das Teóricas) Acção real pura e acção imaginária pura: a relação com a Natureza e a relação com a Alma. (A. Gide e Camus; Cervantes). | |
| 10 | 7 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 13 das Teóricas) — Toda a acção real pressupõe um conteúdo imaginário, ainda que pequeno. — A cultura e o "espírito objectivo", como meio essencial "não real" de aumentar a experiência. | |
| 13 | 8 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 14 das Teóricas) — O amor e o ódio, como processos homo-figuradores e mnemónicos. A imaginação e o "tempo perdido". (M. Proust). — Breve referência à simbologia onírica, ao espírito lúdico e ao Surrealismo (psicanálise - crítica) | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 10 | 13 Teórico ~~Prático~~ | Algumas zonas intermediárias: a) - Antecipação da experiência. b) - Alargamento fictício da experiência. | Leni Mota |
| 13 | 14 Teórico ~~Prático~~ | c) - Transfiguração da experiência<br>d) - O Sonho e o devaneio<br>e) - A "paranóia". | Leni Mota |
| 17 | 15 Teórico ~~Prático~~ | Acção que se determina por valores estéticos — a exclusivamente imaginária.<br>Algumas limitações: possibilidade da missão da estética no domínio da ética. | Leni Mota |
| 20 | 16 Teórico ~~Prático~~ | O objecto da estética: os valores estéticos enquanto realizados na acção imaginária e concretizados na obra de Arte. | Leni Mota |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antónia Duarte Mota

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PARA TODAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 17 | 9 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 15 das Teóricas)<br>— Arte e história: a iconoclastia.<br>— O poder da imagem e a publicidade<br>— Arte e controle de grupos. | Lic. Maria |
| 20 | 10 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 16 das Teóricas)<br>— Transitoriedade do suporte material: o do número das Teóricas. O autor e o artesão.<br>— Transitoriedade do programa em Arte. Algumas dificuldades. | Lic. Maria |
| 24 | 11 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 17 das Teóricas)<br>— Vários níveis de objectividade: objectividade material; toda a obra de arte representa objectos (paradoxo do 'realismo pictórico') e objectividade inter-subjectiva. | Lic. Maria |
| 27 | 12 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 18 das Teóricas)<br>— A História da Arte e a Sociologia da Arte como disciplinas auxiliares da Estética.<br>— Dificuldades da Crítica de Arte. | Lic. Maria |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Lic. António Duarte Maia

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de JANEIRO/FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (TEÓRICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 24 | 17 Teórico Prático | Obra de Arte: objecto cultural cuja função é a de captar e patentear duma forma objectiva e permanente. | |
| 27 | 18 Teórico Prático | Objecto e método da Estética: distinção entre Estética e a)- Arte; b)- Hist. Arte; c)- Sociologia da Arte; d)- Teorias da Arte; e)- Crítica de Arte. | |
| 31 | 19 Teórico Prático | Objecto da Estética: as relações intercorrentes entre criador — obra de Arte — Espectador. NOTA - A matéria para a 1ª frequência vem até este Sumário inclusivé pg. | |
| FEV.º 3 | 20 Teórico Prático | Método da Estética: a descrição fenomenológica e a analogia. Seus problemas. Relações entre obra de Arte e Linguagem. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

X

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 — Mês de JANEIRO/FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (PRÁTICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 31 | 13 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 19 das Teóricas) — A importância do ouvinte. Criação deliberada ou ocasional? (Achcam - painting) — A ambiguidade do objecto artístico. NOTA: A presença para a 1ª frequência vem até este Sumário inclusivé Nº. | Lúcia Pinto |
| FEVER.º 3 | 14 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 20 das Teóricas) — Problema da descrição. A generalização analógica e seus riscos. — A capacidade sugestiva inesgotável da obra de Arte. | Lúcia Pinto |
| 7 | 15 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 21 das Teóricas) — A obra de arte não é comunicacional nem simbólica e portanto não é também inter-convertível. Sentido da inter-subjectividade do objecto artístico. | Lúcia Pinto |
| 10 | 16 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 22 das Teóricas). — A inter-convertibilidade das linguagens remete para uma linguagem originária. Qual a sua estrutura e origem. — Sistema significativo e sistema de significação. | Lúcia Pinto |

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

Lúcia Antónia Duarte Pinto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 7 | 21 Teórico ~~Prático~~ | As linguagens são: convencionais; genéricas, inter-convertíveis e inter-subjectivas. Relação entre inter-convertibilidade e comunicação. | |
| 10 X | 22 Teórico ~~Prático~~ | O problema da origem da linguagem. Sua relação com a origem da consciência e do homem. | |
| 14 | 23 Teórico ~~Prático~~ | Origem da linguagem; origem da consciência e origem do homem<br>a) - O fixismo.<br>b) - Ontogénese - Filogénese<br>c) - O evolucionismo. | |
| 21 | 24 Teórico ~~Prático~~ | Breve análise do evolucionismo — continuação. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

António Durante Pais

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973 Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 14 | 17 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 23 das Teóricas)<br>Breve comentário das exposições anteriores.<br>— Em que sentido é uma teoria científica?<br>— A relação animal-meio e a adaptação.<br>— Duas respostas em termos de evolução: o automatismo e a "educação". | Leni Martins |
| 21 | 18 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 24 das Teóricas)<br>— O "Homo Faber" e o "Homo Sapiens".<br>— A linguagem: os atributos naturais.<br>— Relação social - significado. Monovalência - ausência e polivalência. | Leni Martins |
| 24 | 19 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 25 das Teóricas)<br>— A origem do Teatro — a tragédia.<br>— Ápolo e Dionísios — noção de limite.<br>— O actor e o público. | Leni Martins |
| 28 | 20 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 26 das Teóricas)<br>— O organismo; o meio natural.<br>— A importância dos sistemas agrícolas.<br>— O esquematismo e a arte não figurativa (importância da civilização industrial) | Leni Martins |

N.º de faltas do mês _____ (Assinatura)

Observações: _____ Leni Maria Antónia Tavares Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963 Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (TEÓRICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 24 | 25 Teórico / Prático | Três hipóteses para a origem da linguagem: a)- Dança e Mímica — o Teatro. b)- Os sons. c)- Os grafismos — a Arte. | Leni Mendonça |
| 28 | 26 Teórico / Prático | Relação entre obra de Arte e linguagem gráfica. — Da ideografia (pictogramas) aos alfabetos, a importância da mentalidade comerciante. | Leni Mendonça |
| MARÇO 10 | 27 Teórico / Prático | A posição de Max Loreau e as semelhanças entre obra de Arte e linguagem. | Leni Mendonça |
| 11 | 28 Teórico / Prático | — A obra de Arte como forma de "expressão - revelação". — Breve resumo temático do programa dado até ao momento, a fim de fazer a integração das Teorias da Arte. | Leni Mendonça |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leni Mendonça

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 — Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - <PRÁTICAS>

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| MARÇO 10 | 21 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 27 das Teóricas) — Todas as obras de Arte são « falaveis ». — A poesia. — Há obras de Arte que necessitam duma linguagem convencional para se concretizarem — a escrita musical. | Leni Fonseca |
| 14 | 22 ~~Teórico~~ Prático | (Continuação do Sumário nº 28 das Teóricas) — Diferença entre autor e artista. — O artista não se esforça por revelar ... | Leni Fonseca |
| 21 | 23 ~~Teórico~~ Prático | (Continuação do Sumário nº 29 das Teóricas) — História da Arte e História Geral — o positivismo. (A. Comte e H. Taine) — Acção da Arte sobre a História. | Leni Fonseca |
| 24 | 24 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 30 das Teóricas) — O objecto pictórico como objecto « mágico ». A impossibilidade duma arte realista e sofrimento duma pintura realista. — Artista e colectividade (Idade Média). Artista e projecção do "Eu" (Renascimento). | Leni Fonseca |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Fonseca Duarte Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 21 | 29 Teórico ~~Prático~~ | Introdução às Teorias da Arte<br>— Sentido duma Teoria da Arte.<br>— Teoria da Arte e História da Arte.<br>— Sentido da História da Arte. | |
| 24 | 30 Teórico ~~Prático~~ | — A Arte e o artista.<br>— Os componentes da obra de arte.<br>a) - Mundo da realidade visível<br>b) - Mundo da plástica<br>c) - Mundo dos pensamentos e sentimentos. | |
| 28 | 31 Teórico ~~Prático~~ | — Os componentes dos criadores artísticos<br>a) - O plano mental.<br>b) - O plano visual.<br>c) - O plano manual. | |
| 31 | 32 Teórico ~~Prático~~ | — A origem das formas. As formas abstractas e geométricas e as formas naturalizadas.<br>— A evolução das formas (Henri Focillon).<br>a) - Primitivismo e classicismo.<br>b) - Maneirismo e homogeneismo. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Dr. António Sousa Pinto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de MARÇO/ABRIL

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE – [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 | 25 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 31 das Teóricas)<br>— Ligação do artista com o repertório iconográfico da sua época.<br>— A importância do material que se trabalha e das formas que se representam. | |
| 31 | 26 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 32 das Teóricas)<br>— Repertório formal das grandes empresas agrárias e das embarcações marinhas.<br>— A arte como processo de ligação entre o Homem e o Universo. | |
| ABRIL 4 | 27 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 33 das Teóricas)<br>— A importância da arte dos primitivos actuais para a pintura contemporânea.<br>— O desejo de regresso às origens e de purificação.<br>— A Arte reputada como sendo predominantemente tradutora e transmissora de formas anteriores. | |
| 25 | 28 Teórico Prático | (Continuação do Sumário nº 34 das Teóricas)<br>— Os caminhos humanos: as vias marginais e estradas.<br>— O urbanismo: implicação à paisagem (geometrismo) e integração na paisagem. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José António Durante Pinto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de ABRIL / MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [TEÓRICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 4 | 33 Teórico Prático | — A Arte dos Primitivos actuais e a arte popular.<br>— A criação artística e as perturbações da personalidade (neurose e psicose). | |
| 25 | 34 Teórico Prático | — A génese das Formas. [In. "Formes et Forces" René Huyghe - ed. Flammarion, Paris 1972]<br>— Uma nova perspectiva: a altitude.<br>— A paisagem. Suas linhas gerais. | |
| 28 | 35 Teórico Prático | — O intimismo. A configuração dos espaços.<br>— Os classicismos e os romantismos.<br>— A Razão cartesiana. As formas geométricas. | |
| MAIO 2 | 36 Teórico Prático | — O séc. XIX e o triunfo da razão. A importância da ciência como metodologia positiva e experimental.<br>— Ciência e optimismo epistemológico. O Realismo, o romance experimental, o positivismo. | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de ABRIL/MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 | 29 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 35 das Teóricas) — As formas e as forças. Os clarividentes e os barroquizantes. — A mentalidade lógica e a pré-lógica. Mathieu Ricciardi e mathieu Oriental. | |
| 2 | 30 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 36 das Teóricas) — O impressionismo como pintura científica e "super-realista". Sua relação com os estudos científicos sobre a luz. — A destruição do conceito tradicional de "matéria". | |
| 5 | 31 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 37 das Teóricas) — Projecção de alguns diapositivos sobre pinturas impressionistas, focando particularmente as casas de DEGAS, CEZANNE e VAN GOGH. | |
| 9 | 32 Teórico ~~Prático~~ | (Continuação do Sumário nº 38 das Teóricas) — Projecção de diapositivos sobre pintura impressionista, cubismo e expressionismo. RENOIR, MUNCH, SALVADOR DALI | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - (TEÓRICAS)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| MAIO 5 | 37 Teórico ~~Prático~~ | — Reconhecimento e reabilitação. Imaginação e observação.<br>— A investigação experimental como 1º passo para a arte contemporânea. A noção de equilíbrio plástico dentro do quadro. | |
| 9 | 38 Teórico ~~Prático~~ | — Análise de um conceito fundamental trazido pela civilização industrial: a energia.<br>— Energia e máquina; energia e produção; produção e sociedade de consumo.<br>— Energia e velocidade. A rapidez das transformações e a imobilidade. A procura do equilíbrio. | |
| 12 | 39 Teórico ~~Prático~~ | — O desejo de pureza. O regresso aos primitivos. Arte negra, arte oriental, arte infantil.<br>— A angústia, o medo, o vazio. Suas representações na arte contemporânea. | |
| | 40 Teórico ~~Prático~~ | FIM DO ANO LECTIVO | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José António Duarte Nunes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983 Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE - [PRÁTICAS]

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | 33 Teórico Prático | — CÉZANNE; O ANTI-NATURALISMO — O GRANDE PRISMA.<br>— VAN GOGH; FAUVES - EXPRESSIONISMO.<br>— GAUGUIN - SIMBOLISMO.<br>— ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS. | Yeni Monteiro |
| | 34 Teórico Prático | FIM DO ANO LECTIVO | |
| | Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Yeni Antonino Duarte Monteiro

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 15 | 1 Teórico ~~Prático~~ | Apresentação. Algumas considerações em torno do programa da cadeira. A distinção entre Estética e Teorias da Arte (Estética como aulas "teóricas" e Teorias da Arte como "práticas". | |
| 19 | 2 Teórico ~~Prático~~ | — Estéticas absolutas e Estéticas Relativistas. Algumas considerações históricas. — A importância da Fenomenologia e os novos horizontes de posição por ela permitidos no domínio da filosofia. | |
| 19 | 2 (Cont.) Teórico ~~Prático~~ | — A descrição fenomenológica aplicada à Estética. Legitimidade ou irrevitabilidade dos posições meio-conclusivas. | |
| 21 | 3 Teórico ~~Prático~~ | — O problema do Objecto e do Método em Estética. Suas relações com o problema mais geral das relações entre Objecto e Método em geral. — A constituição dialéctica Objecto-Método | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Luís António Verney Marques

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1973-1974 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 19 | 1 Teórico Prático | — Um ponto de partida: o processo Estético. Fundamentar-se-á nas relações interactivas existentes entre Criador — Obra de Arte — Espectador. (Esta fundamentação irá ser feita durante as aulas de Estética)<br>— Sumário duma Teoria da Arte — interpretação sobre a Historicidade da Arte ("L'Art et L'Homme") ou arquitectação sobre a Arte dentro duma concepção ant-historica (Estruturalismo?). | Leni Martins |
| 19 | 1 (Cont.) Teórico Prático | — A impossibilidade de reflectir sobre a Arte, sem a existência de objectos em que ela se corporiza (Obras de Arte) | Leni Martins |
| 19 | 1 (Cont.) Teórico Prático | — Algumas considerações sobre a obra de Arte: a)- Sua sobrelaboriedade com o Homem; b)- Seu carácter eminentemente gratuito, mas todavia indispensável; c)- Duas formas de apreender a realidade: as ideias e as imagens. | Leni Martins |
| 21 | 2 Teórico Prático | — A representação pelas ideias e pelas imagens.<br>①- Ideias — a conceptualização e a abstracção. Sua relação com as faculdades racionais. | Leni Martins |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Esteves Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964 Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 21 | 3 (Cont.) Teórico ~~Prático~~ | e sua determinação histórica. As relações Objecto método na Ciência. (A importância da Epistemologia. Gaston Bachelard e a noção de "coupure epistemológica). | Leonardo Coimbra |
| 26 | 4 Teórico ~~Prático~~ | — O objecto científico como perspectiva unívoca e totalizante sobre o real dado.<br>— O sentido "prático" da Ciência. A Tecnologia.<br>— Os limites da investigação — a Ecologia.<br>— O problema da relatividade. Suas consequências e a noção de probabilismo. | Leonardo Coimbra |
| 26 | 4 (Cont.) Teórico ~~Prático~~ | — O experimentalismo positivista. Suas virtudes e defeitos.<br>— A Ciência como processo superador da contingência. | Leonardo Coimbra |
| 26 | 5 Teórico ~~Prático~~ | Diálogo com as alunas em torno de alguns problemas suscitados pela interpretação das consequências de algumas partes fundamentais da Teoria da Relatividade. | Leonardo Coimbra |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leonardo Antonio Duarte Martins

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1973-1974 Mês de Novembro/Dez.º

Disciplina Estética e Teorias da Arte

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 21 | 2 (Cont.) Teórico Prático | 6. Imagens - A captação da realidade por via sensitiva. O papel da afectividade e do instinto neste domínio. | Leni Mayo |
| 28 | 3 Teórico Prático | Obra de Arte e representação pela "imagem". — O problema da imagem e da percepção. — A percepção como "unificação". — Os poderes da imagem: invisíveis e intelectualizáveis. | Leni Mayo |
| Dezembro 3 | 4 Teórico Prático | — Imagens e objectos predominantemente espaciais; imagens e objectos predominantemente temporais. — As Artes plásticas, a música, o teatro, o cinema e o bailado. Algumas breves considerações. | Leni Mayo |
| 3 | 4 (Cont.) Teórico Prático | | Leni Mayo |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni Antonia Duarte Mayo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1973-1974 Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 28 | 6 Teórico Prático | — A moção de Racionalismo científico: o conceito e a fórmula. Seu sentido "hermético" e o problema da representação "imagética".<br>— A importância do Objecto e a relativamente pouca importância do Sujeito no conhecimento científico. | Leri Pinto |
| DEZEMBRO 5 | 7 Teórico Prático | — O conhecimento filosófico. A importância do Sujeito de conhecimento. O saber teórico, universalizante e racional.<br>— A situação "anti-cultural" da filosofia.<br>— A organização das disciplinas filosóficas | Leri Pinto |
| 5 | 7 (Pont.) Teórico Prático | Predominio da Epistemologia ou da Ética (Axiologia)? | Leri Pinto |
| 12 | 8 Teórico Prático | — A Filosofia e a importância do Sujeito.<br>— "Sujeito" e Homem. Homem e consciência.<br>— A estrutura da consciência. O conceito de "intencionalidade" e a suspensão metódica do problema essencial do conhecimento. | Leri Pinto |

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)

Leri Fontainha Docente do Porto

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984 Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 3 | 5 Teórico Prático | — Análise de alguns dos "poderes" da imagem. a) - Sociais ; b) - Económicos (a publicidade) c) - Políticos (totalitarismo e classicismo) ; d) - Religiosos (O Românico, o Gótico, a Contra-Reforma) | |
| 3 | 5 (Cont.) Teórico Prático | e) - Culturais (o "espírito objectivo" e a transmissão de informação. | |
| 5 | 6 Teórico Prático | — História Geral e História da Arte. — Arte e Sociedade. Sociologia da Arte. — O positivismo. Algumas reflexões críticas. Seus aspectos positivos e negativos. (Exemplos dados a partir da pintura holandesa do séc. XVII). | |
| 12 | 7 Teórico Prático | — As relações da Arte com a História Geral — A Arte como um dos componentes influentes da realidade. A "iconografia". — Considerações em torno da noção de | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984 Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | 8 (Cont.) Teórico Prático | — Algumas reflexões em torno da noção Husserliana. | |
| | 9 Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984 Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|---|---|---|
| 12 | 7 (Cont.) Teórico Prático | "artista". a)- Sentidos comum — ser privilegiado e diferente; b)- A noção "pessoal" de artista como criador; c). Artista e pessoa; artista e sociedade; d)- A concepção Renascentista. | |
| | 8 Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | | |
| | Teórico Prático | | |

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)